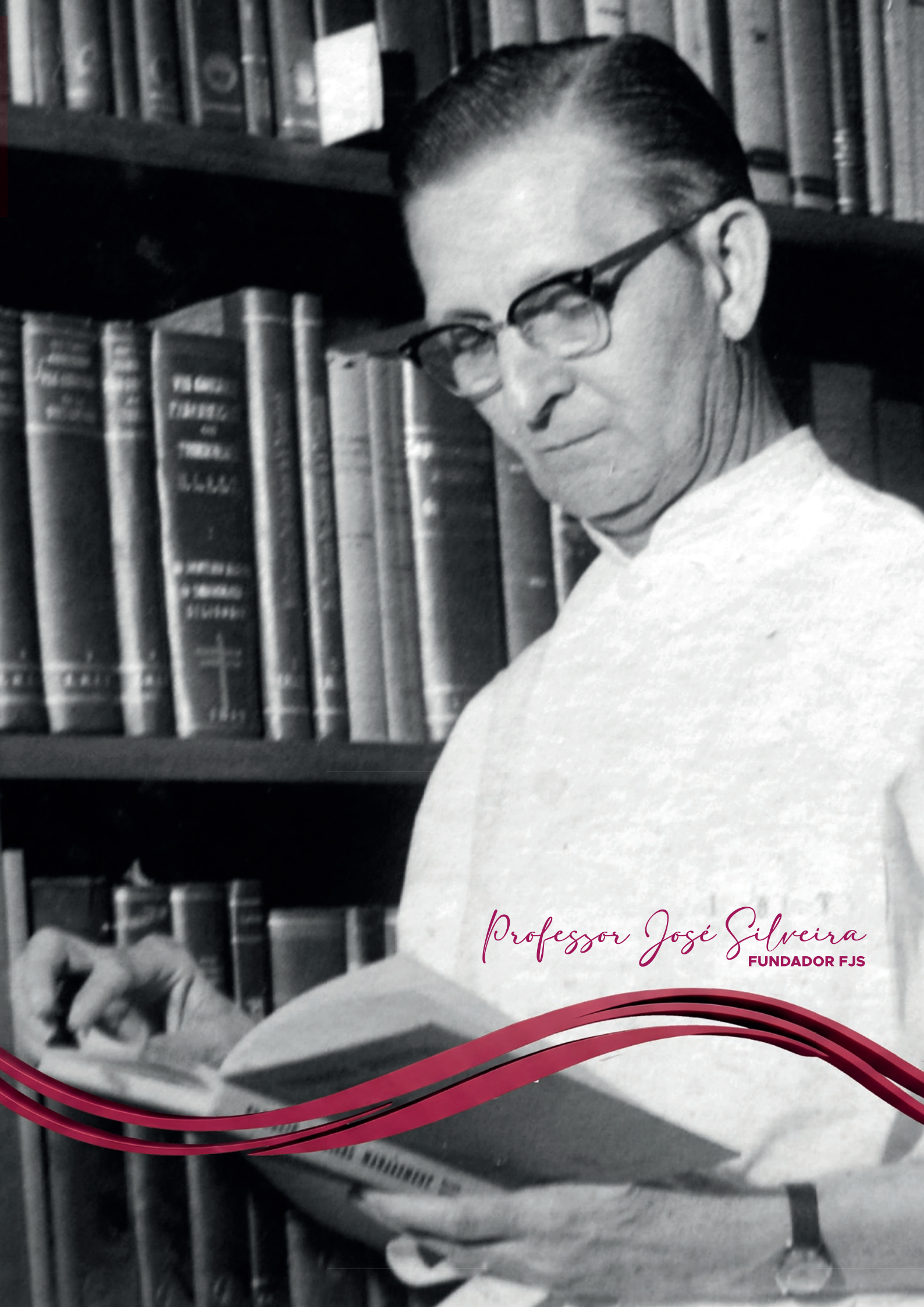


Relatório de Atividades

2025

FUNDAÇÃO JOSÉ SILVEIRA



Professor José Silveira

FUNDADOR FJS



FUNDAÇÃO
JOSÉ
SILVEIRA

Índice

Introdução ____ 08
Apresentação ____ 12
Instituto Brasileiro para Investigação da Tuberculose ____ 14
Centro de Pesquisa, Aprendizagem e Inovação ____ 19
Programa Saúde e Cidadania ____ 34
Santa Casa de Jequié ____ 38
Núcleo de Reabilitação ____ 47
Centro de Saúde Ivonne Silveira ____ 56
Hospital Santo Amaro ____ 62
Laboratório José Silveira ____ 67
Unidade de Segurança, Saúde e Meio Ambiente ____ 71
Hospital Cristo Redentor ____ 76
Unidades Sob Gestão ____ 80
Hospital Especializado Octávio Mangabeira ____ 80
Hospital Geral de Itaparica ____ 82
Hospital Regional Vicentina Goulart ____ 84
UPA Barris ____ 87
UPA de Jequié ____ 88

Conselho de Curadores

Presidente
Geraldo Leite

Antonio Carlos Moreira Lemos
Bernardo Galvão Castro Filho
Cleuber Franco Fontes
Dolores Fernandez
Júlio Mesquita de Oliveira
Laura Santos de Queiroz
Marcelo Roberto Monello
Teresa Cristina Pacheco



Conselho Fiscal
Adelir Detofol
Antonio Jorge Santos
Mary Ângela da Silva Albuquerque

Expediente
Texto e edição: Carolina Sarmento
Diagramação e Projeto Gráfico: Carlos Bomfim
Fotos: ASCOM FJS

PERIODICIDADE ANUAL

Direcionamentos Estratégicos

Propósito

Cuidar da saúde e melhorar a qualidade de vida das pessoas.

Missão

Cuidar da saúde e promover ação social com excelência em benefício da sociedade.

Visão

Ser uma Instituição Filantrópica de excelência, autossustentável e inovadora em ações assistenciais de saúde.

Valores

Compromisso Social
Ética
Foco no cliente
Sustentabilidade
Resolutividade
Intraempreendedorismo
Qualidade



Memorial Professor José Silveira:
a preservação de um legado



A Fundação José Silveira **mantém dois memoriais** dedicados à preservação da trajetória de vida e obra de seu fundador, o Professor José Silveira. Localizados em Santo Amaro da Purificação, no Recôncavo Baiano, e no Hospital **Santo Amaro, em Salvador,** esses espaços reúnem um acervo que inclui documentos históricos, produções científicas, títulos e condecorações, registros de sua atuação pioneira no enfrentamento da tuberculose e de suas contribuições decisivas para a medicina e a saúde pública na Bahia, no Brasil e no mundo.

Mais do que preservar o passado, os memoriais mantidos pela Fundação José Silveira **promovem uma conexão com o** presente e projetam caminhos para o futuro. São espaços de significado e inspiração, nos quais a memória orienta valores, estimula a reflexão e fortalece o compromisso institucional, transmitindo às novas gerações a convicção de que é possível transformar realidades por meio da ciência, da ética e do cuidado com a vida.

Introdução





A **Fundação José Silveira (FJS)** aproxima-se de nove décadas de atuação reafirmando seu compromisso com a promoção da qualidade de vida, especialmente de populações em situação de vulnerabilidade social. Em 2025, a Instituição realizou **mais de 2,7 milhões de atendimentos** em unidades distribuídas por diversas regiões da Bahia, *com mais de 73%* desse volume destinado ao Sistema Único de Saúde (SUS) e à assistência filantrópica. As ações desenvolvidas evidenciam um modelo de atuação integrado e multidisciplinar, voltado à assistência, à promoção da saúde, à pesquisa científica e ao compromisso social, preservando o legado humanista do Professor José Silveira. Essa trajetória se materializa em uma rede de cuidado estruturada a partir do **Instituto Brasileiro para Investigação da Tuberculose (IBIT)**, unidade matriz da Fundação, reconhecida nacionalmente pelos resultados no combate e controle da doença.

A obra assistencial inclui, ainda, o Núcleo de Reabilitação, referência no cuidado a Pessoas com Deficiência e no atendimento a pacientes com Transtorno do Espectro Autista (TEA). O Núcleo é composto pelo Instituto Bahiano de **Reabilitação (IBR) e pelo** Centro **de Reabilitação da Ribeira, em** Salvador, além do Centro de **Reabilitação de Jequié. De** forma complementar, a Fundação mantém o Clube FJS, com atletas de alto rendimento na paranatação, integrando o esporte como instrumento de inclusão, desenvolvimento funcional e qualidade de vida.

No interior do estado, a Santa **Casa de Jequié consolida-se** como referência para mais de 27 municípios, com ampla oferta de serviços hospitalares e impacto social por meio de programas comunitários, como o Acolher **FJS, voltado à atenção à pessoa** idosa e ao enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes. A unidade integra um complexo regional de saúde que inclui Hospital de Oftalmologia, Centro de Reabilitação, Banco de Leite Humano e atuação reconhecida na linha materno-infantil do Hospital São Judas Tadeus, com serviços de obstetrícia e neonatologia.

Essa presença territorial articula-se a outras unidades, como o **Centro de Saúde Ivonne Silveira (CSIS)**, que integra ações de saúde, educação e inclusão social; o **Hospital Cristo Redentor**, em Itapetinga, que passou a contar, em 2025, com o Núcleo de Oncologia; e o **Programa Saúde e Cidadania (PSC)**, uma das principais referências em cuidado itinerante na Bahia, com nove Unidades Móveis de Saúde.

A atuação em rede também se expressa na capacidade de mobilização social da Fundação. Em 2025, esse compromisso ganhou destaque em iniciativas voltadas à promoção da longevidade saudável, como a primeira **Corrida Saúde Crônica**, que reuniu mais de 1,2 mil participantes em um movimento em favor da saúde, da qualidade de vida e do engajamento social. Além de estimular hábitos saudáveis e o autocuidado, o evento teve caráter inclusivo.

O ano também foi marcado pelos mutirões de saúde do Programa Saúde e Cidadania, com destaque para a edição histórica de 40 horas seguidas de atendimentos gratuitos em parceria com a Rede Bahia; e a inauguração de novos equipamentos, a exemplo do **Teleambulatório de Ginecologia** e **Obstetrícia da Santa Casa de Jequié**, do **Teleambulatório Biopsicossocial** e do **Núcleo Acolher Criança e Adolescente**.





No campo da gestão, 2025 registrou o início da administração do **Hospital Especializado Otávio Mangabeira (HEOM)**, em Salvador, e da **UPA de Jequié**. O período também foi marcado por importantes conquistas em qualidade e excelência, como a recertificação internacional QMentum Diamond; a manutenção da Certificação ONA - Nível 3 e a Certificação de Distinção em Integridade no Hospital Santo Amaro e no Hospital São Judas Tadeus, resultados que se traduzem em processos assistenciais mais seguros, maior qualidade no cuidado, transparência na gestão e uma experiência mais humanizada para os pacientes e seus familiares.

No **Hospital Regional Vicentina Goulart**, unidade da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (Sesab) gerida pela Fundação, a implantação do Protocolo AVC marcou um avanço para a assistência neurológica na região de Jacobina. Como resultado dessa iniciativa, a unidade alcançou um feito histórico com o primeiro procedimento de trombólise em caso de AVC isquêmico, ampliando a oferta de atendimento de alta complexidade fora dos grandes centros urbanos.

Além da assistência direta, a Fundação desenvolveu ações de alcance nacional por meio do Programa Acolher FJS, como a campanha Maio Laranja, reafirmando seu compromisso com a proteção da infância. Em outra frente estratégica, ampliou o incentivo à formação de novos talentos por meio do Programa Acelera FJS, voltado ao desenvolvimento profissional, à inovação e à preparação de lideranças, contribuindo para a sustentabilidade institucional e para a consolidação de redes colaborativas de trabalho.

Os avanços registrados em 2025 refletem o compromisso contínuo da Fundação José Silveira com ações de impacto duradouro, reafirmando uma atuação cada vez mais estratégica, sistêmica e socialmente responsável, e projetando sua relevância para as próximas décadas.



Apresentação

Às vésperas de celebrar nove décadas de história, a Fundação José Silveira reafirma seu inabalável compromisso com a promoção da saúde, a assistência social e a dignidade das populações mais vulneráveis da Bahia.

Ao longo de sua trajetória, consolidou uma rede assistencial de abrangência singular, composta por unidades próprias e instituições parceiras que se destacam pela excelência em pesquisa, reabilitação, atenção materno-infantil, diagnóstico laboratorial e programas voltados à inclusão social e à cidadania. Essa presença se estende tanto à capital quanto ao interior, garantindo que o impacto de nossas ações se traduza em cuidado efetivo, prevenção e qualidade de vida para milhares de pessoas.

Em todas as iniciativas, pautamos pela ética, pela excelência técnica e pelo respeito à singularidade de cada indivíduo, preservando o legado do Professor José Silveira e projetando nosso compromisso social para as futuras gerações.

Dr. Geraldo Leite
Presidente



Indicadores

Atendimentos realizados em 2024

2.793.820

Atendimentos por meio do SUS

2.049.169

Atendimentos não SUS

253.910

Atendimentos custeados exclusivamente com recursos próprios

420.181

IBIT
Instituto Brasileiro para Investigação da Tuberculose

Referência no enfrentamento da tuberculose há 88 anos.

Ano após ano, o **Instituto Brasileiro para Investigação da Tuberculose (IBIT)** reafirma, por meio de resultados consistentes, seu papel como um dos principais centros de referência nacionais no enfrentamento da doença. Em 2025, a unidade realizou **mais de 100 mil procedimentos**, incluindo consultas e exames. No mesmo período, foram **notificados 298 novos casos**, dos quais **222 evoluíram para alta por cura**, evidenciando a efetividade das ações assistenciais e de vigilância desenvolvidas.

Mais do que números, a atuação do IBIT se sustenta na integração entre assistência especializada, pesquisa aplicada, inovação tecnológica e forte compromisso social, alinhada às diretrizes do Ministério da Saúde (MS) e às metas da Organização Mundial da Saúde (OMS) para a erradicação da tuberculose até 2035.

A unidade adota uma abordagem integral do cuidado, pautada no Programa de Controle da Tuberculose, oferecendo assistência multiprofissional e humanizada. Esse cuidado é complementado por ações de reforço nutricional, apoiadas pela unidade produtora Vaca Mecânica: ao longo do ano, foram distribuídos **2.280 litros de leite de soja** e **8.880 pães de soja**, além de **478 cestas básicas**, beneficiando **1.047 pacientes**.

Esse modelo contribui diretamente para a adesão ao tratamento, aprimora o acompanhamento clínico e potencializa os resultados assistenciais, especialmente entre populações em situação de maior vulnerabilidade social.





Indicadores de desempenho

- ***Taxa de cura de 89,15%, acima da meta de 85% estabelecida pelo Ministério da Saúde. Dado mais recente consolidado, referente a 2024.***
- ***Interrupção do tratamento de 3,4%, abaixo do limite máximo nacional de 5%.***

- ***Em 2025, os meses de janeiro, junho, julho, agosto e novembro registraram* 0% de interrupção do tratamento, *demonstrando alta adesão e acompanhamento efetivo dos pacientes.***
- ***De outubro a dezembro, a unidade também alcançou 100% de testagem para HIV entre pacientes diagnosticados com tuberculose.***

Telessaúde no enfrentamento da tuberculose

Desde 2024, o serviço de Telessaúde do ambulatório do IBIT realiza a triagem de indivíduos sintomáticos e o monitoramento da evolução dos casos do Programa de Combate à Tuberculose. O serviço inclui serviço social, enfermagem e nutrição, abrindo novas possibilidades para o rastreamento e acompanhamento remoto das pessoas diagnosticadas com tuberculose.

A plataforma utilizada permite o registro e compartilhamento de informações relevantes, o rastreamento de sintomas respiratórios e o fornecimento de orientações e suporte. Ao facilitar a comunicação entre os profissionais de saúde, a ferramenta torna o atendimento mais eficiente e possibilita abranger um maior número de casos com custos reduzidos de diagnóstico e acompanhamento.
Entre agosto de 2024 e dezembro de 2025, foram realizados 585 atendimentos no Ambulatório de Telessaúde, evidenciando o alcance e o impacto da iniciativa.

Avanços estratégicos nos eixos de inovação e sustentabilidade

- ***Implantação de dispositivo para monitoramento ininterrupto da temperatura do ambiente onde os medicamentos do Programa de Controle da Tuberculose são armazenados. A iniciativa foi realizada por meio do projeto FJS Inteligente, desenvolvido pelo Programa Acelera FJS e vinculado ao Núcleo de Desenvolvimento Estratégico e Inovação. A tecnologia proporciona medições mais precisas, aprimora os registros e otimiza o tempo de trabalho dos colaboradores.***
- ***Informatização dos indicadores ambientais: consumo de água por paciente/dia, consumo de energia por paciente/dia, geração de resíduos comuns, biológicos e recicláveis por paciente/dia. Essa ação permite o monitoramento contínuo e preciso dos recursos e resíduos da Instituição, identificando oportunidades de eficiência operacional, redução de desperdícios e custos, além de fortalecer práticas de sustentabilidade e gestão ambiental.***
- ***Avanço na integração dos sistemas de informação, garantindo maior agilidade e segurança no acesso aos exames.***
- ***Estruturação do Manual de Controle da Tuberculose em plataforma digital, fortalecendo a padronização e a disseminação do conhecimento técnico.***



Ações extramuros e de mobilização social

Com a experiência consolidada no cuidado aos pacientes, o IBIT ampliou sua atuação para além da unidade, fortalecendo ações extramuros e de mobilização social. Em 2025, a instituição intensificou a busca ativa de sintomáticos respiratórios em comunidades remotas e expandiu atividades educativas em escolas, unidades de saúde e instituições sociais.

Nesse contexto, o IBIT também coordenou ações estratégicas relacionadas ao **Dia Mundial de Combate à Tuberculose (24 de março) e ao Dia Nacional de Combate à Tuberculose (17 de novembro)**. As agendas incluíram palestras educativas, campanhas de conscientização, testes de triagem rápida e distribuição de materiais informativos, envolvendo profissionais de saúde, parceiros institucionais e a comunidade em geral.

Essas iniciativas contribuíram para ampliar o número de encaminhamentos qualificados, promover diagnósticos oportunos e reforçar o conhecimento sobre sintomas, formas de transmissão e a importância do tratamento completo, fortalecendo o engajamento social e o impacto da prevenção da tuberculose nas comunidades atendidas.

"Sempre fui muito bem atendida desde o primeiro momento em que cheguei aqui, com muito apoio da equipe e dos médicos. Agradeço a todos os profissionais, que sempre me incentivaram a terminar o meu tratamento."

Clarissa Silveira

CENTRO DE PESQUISA, APRENDIZAGEM E INOVAÇÃO



Conhecimento científico como fundamento da atuação institucional

A trajetória da Fundação José Silveira (FJS) na promoção do conhecimento científico tem origem no legado do Professor José Silveira, concretizando-se nas ações do Centro de Pesquisa, Aprendizagem e Inovação (CPAI). O Centro desenvolve iniciativas que conectam pesquisa, formação profissional e inovação, criando bases técnicas e científicas para o aprimoramento contínuo das práticas institucionais.



Em 2025, o CPAI desempenhou papel central na estratégia de fomento à pesquisa da FJS, ao articular produção científica, capacitação em saúde, desenvolvimento tecnológico e suporte direto à qualificação da assistência prestada no Sistema Único de Saúde (SUS). Essa atuação fortaleceu a capacidade institucional de gerar conhecimento aplicado e desenvolver soluções inovadoras orientadas por evidências, com resultados concretos para a sociedade.

Ao longo do exercício, foram conduzidos e acompanhados 67 **projetos de pesquisa, sendo 40** projetos próprios e 27 desenvolvidos em parceria com instituições nacionais e internacionais de reconhecida excelência, como Universidade Federal da Bahia (UFBA), Vanderbilt University, University of Hawaii, Fiocruz (Bahia e Rio de Janeiro), Hospital Moinhos de Vento e Universidade Federal de Goiás (UFG). As pesquisas abrangeram áreas estratégicas para a saúde pública, incluindo obstetrícia, tuberculose, saúde mental, saúde da mulher, saúde bucal, oncologia, reabilitação e doenças neuromotoras, contribuindo diretamente para a qualificação da assistência e o fortalecimento de políticas públicas baseadas em evidências.

A Fundação registrou um aumento de 43% na submissão de projetos próprios e em parceria, evidenciando o fortalecimento de sua capacidade institucional de pesquisa e a consolidação de uma cultura científica cada vez mais proativa e qualificada. Esse avanço decorre dos investimentos contínuos em infraestrutura, na formação de pesquisadores e na articulação de parcerias estratégicas, reafirmando o compromisso institucional com a produção de conhecimento relevante, inovador e alinhado às demandas do SUS e da sociedade.

Quadro 1:
Projetos submetidos a editais

PROJETOS	EQUIPE DE PESQUISADORES
A influência da educação em saúde na percepção profissional acerca violência sexual infantil no contexto escolar	Erotildes de Souza Santos; Andreza Nathielly Batista Reis; Claudia Lene dos Santos Sueira.
Associação entre distúrbios hipertensivos de gestação e morbimortalidade neonatal no interior da Bahia: um estudo de coorte prospectivo	David da Costa Nunes Junior; Giovanna de Carli Lopes; María Belen Arriaga Gutiérrez.
Atuação da Enfermagem frente a presença de lesão por pressão em pacientes hospitalizados	Luzia Soares; Ana Beatriz Botelho SIlva.
Avaliação do nível de conhecimento e orientação sobre as práticas ergonômicas de mobilização e transporte de pacientes entre os(as) profissionais de enfermarias e de unidades de cuidados intensivos	Arita Joice Nascimento Lima; Lucas Santana Paiva Oliveira.
Biografia do terapeuta ocupacional Marcelo José Esteves (1949-1987)	Fernanda dos Reis Souza; Lucas Porto Marchesini Torres; Karine Almeida Santos.
Características do perfil clínico e epidemiológico de pacientes em um centro especializado em reabilitação II (CER II) da cidade de Salvador, Bahia	Ana Francisca Ferreira Stagliorio; Stephany Anisia Teles de Miranda Vitoria.
Completude: segurança e aceitabilidade do regime de tratamento encurtado de quatro meses para tuberculose pulmonar sensível no Brasil: perspectivas de profissionais de saúde e pacientes - protocolo Force4tb	Bruno Bezerril de Andrade; Afrânio Lineu Kritski; Marcelo Cordeiro dos Santos; Valeria Cavalcanti Rolla.
Concordânica entre Baciloscopia e Xpert no diagnóstico de tuberculose pulmonar	Bruno Fernando de Oliveira Buzo; Lucca Ibernon Tenório da Rocha; Marília Dias Bezerra Santos; Tiago Santana de Britto; Michael Santos Rocha.

Construção e validação de instrumento psicológico para avaliar a memória prospectiva	Eliclebysson Rodrigo Silva; Felipe Mozar Laurine Ferraz de Novaes.
Educação em saúde e intervenção humanizada: contribuições para amamentação exclusiva	Erotildes de Souza Santos; Andreza Nathielly Batista Reis; Anna Karolyne de Góes Menezes; Dolores Fernandez Fernandez.
Estigma e transtornos mentais comuns em pessoas com tuberculose: um estudo de corte	Carlos Brites, María Belen Arriaga Gutiérrez, Yanna Maria Carneiro de Afonso, Giovanna Lopes de Carli, Michael Santos Rocha, Vanessa de Souza Nascimento, Milena Lima de Jesus, Lays de Castro Baião e Liz Souza Santos Cardoso.
Estratégias inovadoras para a qualificação da atençã obstétrica: uma proposta para o contexto brasileiro	Luana Moura Campos, Jordana Brock Carneiro, Lilian Conceigao de Guimaraes Almeida, Natalia Webler, Maria Luiza Figueiredo Braga Nunes, Liz Lopes dos Santos, Marcele Zvetter, Tanila Amorim Glaeser, Giovanna De Carli Lopes.
Estudo de prevalência de HTLV e outras IST e padrões de comportamento sexual em parturientes no Brasil (Estudo Prisma – Hospital Moinhos de Vento)	Eliana Marcia Wendland
Hepatotoxicidade ligada ao tratamento de tuberculose grave	Bruno Fernando de Oliveira Buzo; Michael Santos Rocha; Tiago Santana de Britto.
Impacto clínico da colonização por bactérias multiresistentes em hospital terciário especializado em doença respiratória	Bruno Fernando de Oliveira Buzo; Eduardo Martins Netto; Michael Santos Rocha; Tiago Santana de Britto; Marília Dias Bezerra Santos; Lucca Ibernon Tenório da Rocha
Impacto do projeto ACOLHER PESSOA IDOSA SALVADOR na qualidade de vida de pessoas idosas em Salvador, Bahia	Eduardo Martins Netto; Maria Izabel Carvalho de Souza; Giovanna de Carli Lopes; Leila Andrade Iossef de Brito.
Lipoma cervical gigante: manejo de via aérea difícil	Felipe Jackson Alves; Pedro Brito de Oliveira Junior.

Manejo da dor em unidades neonatais: diagnóstico das recomendações e adaptação cultural de uma estratégia inovadora para implementação no Brasil	Mariana Lamente Bueno; Thaynara Micaelly Balbino; Thaíla Correa Castral; Vinicius de Sousa Monteiro.
Perfil clínico e desfecho das internações por tuberculose pulmonar em um hospital de referência	Bruno Fernando de Oliveira Buzo; María Belen Arriaga Gutiérrez; Michael Santos Rocha; Tiago Santana de Britto; Marília Dias Bezerra Santos; Lucca Ibernon Tenório da Rocha.
Prevalência de streptococcus beta-hemolítico do grupo B em gestantes: um estudo comparativo entre hospital público e hospital privado	Lídia Lima Aragão Sampaio; Liz Souza Santos Cardoso, Lays de Castro Baião, Yanna Maria Carneiro de Afonso, Saulo Reis Nery Santos, Giovanna De Carli Lopes, María Belen Arriaga Gutiérrez.
Terapia dupla com Dolutegravir mais lamivudina (dtg/3tc) versus dolutegravir com tdf-lamivudina (dtg + tdf/3tc) em participantes com HIV e tuberculose (TB) sem tratamento prévio com antiretrovirais recebendo tratamento para TB à base de Rifampicina	Antônio Raimundo Pinto de Almeida; Carlos Roberto Brites Alves.
Tuberculose ativa e latente na infância: um panorama do cuidado prestado em uma unidade de referência em Salvador	Michael Santos Rocha; Beatriz Castro e Silva de Albergaria Barreto; Rafael Mehmeri Gusmão Santos Silva; Eduardo Martins Netto; María Belen Arriaga Gutiérrez.
Tuberculose na gestação no Brasil: estimativa da carga nacional da doença entre 2013 e 2023	María Belen Arriaga Gutiérrez, Eduardo Martins Netto, Giovanna de Carli Lopes, Stephany Anisia Teles de Miranda Vitoria e César Augusto Ugarte Gil (Universidade do Texas e Universidad Cayetano Heredia/Peru).

1. Diálogo e conhecimento: sessões e eventos científicos

Com o objetivo de disseminar conhecimento e estimular a qualificação contínua, o CPAI realizou 12 sessões científicas **ao longo de 2025, reunindo** profissionais de diversas áreas e unidades da FJS, incluindo o Instituto Baiano de Reabilitação (IBR) e o Instituto Brasileiro para Investigação da Tuberculose (IBIT).

Ao longo do ano, os encontros abordaram temas estratégicos e atuais, como as Diretrizes **Brasileiras de Reabilitação Pós-AVC, as aplicações da fisioterapia no transtorno do espectro autista e os avanços no diagnóstico e manejo das doenças pulmonares, entre** outros, promovendo atualização técnico-científica alinhada às melhores evidências.

As atividades favoreceram a troca de experiências, a integração entre equipes e a reflexão crítica sobre os processos assistenciais. Ao fortalecer a interdisciplinaridade e incentivar práticas fundamentadas em ciência, a Fundação reafirma seu compromisso com a formação profissional continuada, o aprimoramento do cuidado aos pacientes e a consolidação de uma cultura institucional de excelência e inovação em saúde.

1.1. Café com Ciência - 4ª edição

O evento teve como propósito fortalecer a cultura científica institucional, fomentar a troca de conhecimentos e valorizar a produção técnico-científica desenvolvida nas unidades da Fundação José Silveira. Com o tema **"O Legado em Movimento"**, reuniu colaboradores, pesquisadores e profissionais de diversas áreas em um espaço de diálogo e reflexão.

Foram abordados temas estratégicos para a prática profissional e para o fortalecimento das ações institucionais, incluindo estudos clínicos, análises epidemiológicas, impactos ambientais na saúde e reflexões sobre o legado histórico da Fundação.

1.2. Seminário de Pesquisa e Aprendizagem – Resultados que impulsionam Conhecimento e Inovação

A programação contemplou a apresentação de estudos e projetos nas áreas de vigilância e diagnóstico de arboviroses, doenças infecciosas emergentes, saúde coletiva, sustentabilidade ambiental na gestão hospitalar, avaliação da qualidade assistencial, atenção materno-infantil, modelos de cuidado no Sistema Único de Saúde (SUS) e segurança alimentar associada à tuberculose.

Saúde (SUS) e segurança alimentar associada à tuberculose.

O evento contribuiu para a disseminação do conhecimento científico, a valorização da produção institucional e o alinhamento das atividades de pesquisa aos objetivos estratégicos da Fundação.
Paralelamente, houve ampliação da produção científica institucional, com a participação da FJS em publicações de periódicos nacionais e internacionais de reconhecida relevância e elevado fator de impacto na comunidade científica.

Quadro 2: Artigos

ARTIGO	REVISTA DE PUBLICAÇÃO
Predictive Markers of Incident Tuberculosis in Close Contacts in Brazil and India DOI: https://doi.org/10.1093/infdis/jiae642 Publicação: Jan/2025	*The Journal of Infectious Diseases*
Pharmacogenetics of tuberculosis treatment toxicity and effectiveness in a large Brazilian cohort. DOI: https://doi.org/10.1101/2023.08.30.23294860 Publicação: Fev/2025	*Pharmacogenet Genomics*

Multicenter cross-sectional study of HTLV-1 prevalence and associated risk factors in epidemiologically relevant groups across Brazil. DOI: https://doi.org/10.3389/fpubh.2025.1511374 Publicação: Mar/2025	***Frontiers in Public Health***
Effects of missed anti-tuberculosis therapy doses on treatment outcome: a multi-center cohort study DOI: https://doi.org/10.1016/j.lana.2025.101162	***The Lancet Regional Health - Americas***
Body Mass Index and Incident Tuberculosis in Close Tuberculosis Contacts DOI: 10.1093/cid/ciaf475 Publicação: Ago/2025	***Clinical Infectious Diseases***
Impacto da fisioterapia na funcionalidade de pacientes pós-COVID-19 DOI: https://doi.org/10.17267/2238-2704rpf.2025.e6078 Publicação: Ago/2025	***Rev. Pesqui. Fisioter.***
Mycobacterium tuberculosis transmission among child and adolescent contacts of people with pulmonary tuberculosis in Brazil: a multi-center prospective cohort study DOI: https://doi.org/10.1186/s12879-025-12268-5 Publicação: Dez/2025	***BMC Infectious Diseases***

2. Expansão do biorrepositório

A Fundação José Silveira (FJS), integrante do consórcio RePORT-Brasil, mantém, em parceria com a Vanderbilt University (Tennessee, EUA), um biorrepositório de referência, monitorado diuturnamente pelo Centro de Pesquisa, Aprendizagem e Inovação (CPAI). Com um acervo de **393 mil amostras biológicas** provenientes do Instituto Brasileiro para Investigação da Tuberculose (IBIT), unidade matriz da FJS, e de centros clínicos no Rio de Janeiro e no Amazonas, a Instituição assegura rastreabilidade, qualidade e conformidade ética em todas as etapas do armazenamento e utilização das amostras.

A capacidade do biorrepositório foi recentemente ampliada para até 19 ultra-freezers e tanques de nitrogênio líquido, fortalecendo uma infraestrutura de ponta para pesquisas de alta complexidade.
Em 2025, a Fundação renovou o acordo de cooperação técnico-científica com a Fiocruz, com vigência de cinco anos, reafirmando sua atuação no RePORT-Brasil e ampliando o suporte a pesquisas estratégicas no enfrentamento da tuberculose no Brasil.

Essa parceria posiciona a FJS como referência nacional em biociência aplicada à saúde pública, conectando excelência científica, inovação e impacto social.

3. Vanguarda científica internacional

A Fundação José Silveira (FJS), por meio do Centro de Pesquisa, Aprendizagem e Inovação (CPAI), integra o **Projeto Multiplex – Ensaios de Sorodiagnóstico para Arbovírus Patogênicos no Brasil**, desenvolvido em parceria com a University of Hawaii e a Fundação Bahiana de Infectologia, com financiamento do National Institutes of Health (NIH) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

O projeto tem como objetivo desenvolver e implementar tecnologias de diagnóstico inovadoras, capazes de identificar múltiplos patógenos, incluindo dengue, chikungunya e zika, a partir de uma única amostra, promovendo eficiência diagnóstica, precisão clínica e agilidade na tomada de decisão médica.

Diante do complexo cenário epidemiológico brasileiro, caracterizado pela circulação simultânea de diversos arbovírus com sintomas indefinidos, o diagnóstico diferencial representa um desafio estratégico para a gestão em saúde pública. Nesse contexto, o CPAI atua de forma proativa na geração de conhecimento científico e na oferta de subsídios relevantes para políticas de saúde, reforçando seu papel como referência em pesquisa aplicada.

Um exemplo dessa atuação é a participação em eventos de destaque, como o 15º Congresso Brasileiro sobre HIV/AIDS e o XX Simpósio sobre Avanços na Patogenia e Manejo da AIDS, realizados em Salvador/BA. Na ocasião, o Dr. Eduardo Martins Netto, médico epidemiologista e coordenador do CPAI, apresentou dados sobre a epidemiologia das arboviroses na Bahia, abordando vigilância, desafios diagnósticos, impactos climáticos e implicações estratégicas para a gestão em saúde pública.

Iniciativas como esta fortalecem a cooperação internacional, a capacidade científica institucional, além da qualificação de talentos.





4. Eixos estratégicos de ensino, formação e qualificação profissional

4.1. Avanços estratégicos no campo da Residência Médica e Uniprofissional

Entre os principais progressos, destacam-se a conquista de duas bolsas para o **Programa de Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia da Santa Casa de Jequié** e o credenciamento do **Programa de Residência Uniprofissional em Enfermagem Obstétrica** na mesma unidade, ampliando a capacidade formativa da Instituição e fortalecendo sua atuação na qualificação de profissionais para o SUS.

Nesse mesmo contexto, a Fundação passou a contar com duas novas médicas residentes (R1), selecionadas por meio de processo seletivo unificado conduzido pela Comissão Estadual de Residência Médica da Bahia. Além de assegurar maior transparência, esse modelo promove a equidade no acesso aos programas de residência, garantindo igualdade de concorrência entre os candidatos em todo o estado.

Complementando esse cenário de fortalecimento acadêmico, a Instituição investiu no estímulo à inovação e ao protagonismo dos profissionais em formação, com o reconhecimento de residentes premiados no Hackathon de Telessaúde. A agenda formativa foi ainda ampliada por meio do apoio à realização de workshops especializados e de ações contínuas de educação permanente, com destaque para o treinamento em Suporte Básico de Vida (BLS), com certificação da American Heart Association, e para a realização do I Simpósio de Prematuridade, reforçando o compromisso institucional com a excelência técnico-científica e a qualificação contínua da assistência.

4.2. Projeto Iniciação à Pesquisa Científica: Capacitação para a Prática Investigativa

A iniciativa visa desenvolver a formação crítica, teórica e prática de estagiários(as) na condução de pesquisas em saúde, abrangendo abordagens quantitativas e qualitativas. Estruturado em 10 sessões com carga total de 30 horas, a iniciativa abordou ética em pesquisa, elaboração de projetos, métodos de coleta e análise de dados, redação científica, estatística básica e identificação de vieses, preparando os participantes para atuar de forma autônoma e fundamentada no contexto científico.

A edição mais recente ampliou sua abrangência ao incluir estagiários de diferentes áreas do conhecimento, fortalecendo a interdisciplinaridade e promovendo maior integração institucional. As atividades foram conduzidas por meio de metodologias ativas, com acompanhamento individualizado dos projetos de estágio, garantindo a aplicação prática dos conceitos aprendidos.

Os resultados foram mensurados por meio de pré e pós-testes, que evidenciaram melhoria significativa no desempenho dos participantes.

O parecer final destacou a relevância institucional do projeto, reconhecendo-o como instrumento estratégico para o fortalecimento da cultura de pesquisa científica, a formação de profissionais qualificados e o incentivo à produção científica na Instituição.

4.3. Programa de estágios curriculares, internato de medicina e pós-graduação

Em 2025, a Fundação José Silveira (FJS) atuou de forma consistente na qualificação da formação prática em saúde ao promover a **inserção supervisionada de 241 estagiários nas rotinas assistenciais** de suas unidades na capital e no interior da Bahia. As atividades abrangeram as áreas de medicina, enfermagem, farmácia, fisioterapia, fonoaudiologia e terapia ocupacional, fortalecendo de maneira

estruturada a integração ensino-serviço, além de contribuir para o desenvolvimento de competências alinhadas às demandas reais do cuidado.

Como parte dessa estratégia, a FJS promoveu encontros semanais de acolhimento institucional e sessões sistemáticas de discussão de casos clínicos com preceptores e internos de medicina, favorecendo a disseminação de uma cultura corporativa orientada à qualificação contínua do cuidado, à inovação e à excelência assistencial.

No Hospital São Judas Tadeu, unidade do complexo da Santa Casa de Jequié, a Fundação fortaleceu a formação especializada em enfermagem obstétrica ao acolher seis profissionais em estágios de pós-graduação, com foco na assistência ao parto e ao recém-nascido. A ação, desenvolvida em parceria com o IPROFIT – Educação Corporativa LTDA, reafirma o compromisso institucional com a qualificação da atenção materno-infantil.

4.4. Programa de Formação Básica em Socioeducação

O CPAI estruturou iniciativas estratégicas de capacitação voltadas ao fortalecimento das práticas profissionais, com destaque para o Programa de Formação Básica em Socioeducação. A iniciativa contemplou **oito turmas e promoveu a qualificação de cerca de 200 socioeducadores**, ampliando o alcance formativo e contribuindo para a disseminação de práticas mais qualificadas, alinhadas às diretrizes das políticas públicas de proteção social e ao aprimoramento da atuação no sistema socioeducativo.

5. Estruturação do Comitê de Ética em Pesquisa da FJS

A Fundação José Silveira, por meio do Centro de Pesquisa, Aprendizagem e Inovação (CPAI), avança de forma estruturada no processo de registro e credenciamento de seu Comitê de Ética em Pesquisa (CEP/FJS) junto à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP).

Com composição multiprofissional formada por dez membros e sede no Hospital Especializado Octávio Mangabeira (HEOM), o Comitê reúne pesquisadores doutores com sólida experiência em pesquisa clínica, profissionais especializados em assuntos regulatórios e equipe certificada em Boas Práticas Clínicas (GCP), garantindo rigor técnico e plena conformidade com as normativas éticas vigentes no país.
A implantação do CEP/FJS reforça o compromisso institucional com a ética e a excelência na condução de pesquisas científicas.

6. Telessaúde e inovação assistencial

As iniciativas de Telessaúde vêm contribuindo de forma consistente para a transformação digital da assistência, ampliando o acesso aos serviços de saúde, qualificando os fluxos assistenciais e promovendo um cuidado integral, humanizado e tecnologicamente sustentado. Ao longo de 2025, as ações foram ampliadas e consolidadas, com avanços relevantes nos eixos de governança, assistência, inovação e articulação institucional, **destacando-se**:

Fortalecimento institucional e reconhecimento externo, com a realização de visitas técnicas da Confederação das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos (CMB) à Fundação José Silveira, evidenciando o protagonismo da Instituição na estruturação de modelos estratégicos em Telessaúde e Telemedicina;

Inauguração e consolidação do Teleambulatório Biopsicossocial, ampliando a oferta de teleconsultas, teleinterconsultas, telemonitoramento, telediagnósticos e ações de teleducação, em conformidade com as normativas técnicas e diretrizes do SUS Digital, com foco na abordagem integrada e biopsicossocial do cuidado;

Interiorização da assistência especializada, por meio da implantação do Cart de Telemedicina na UTI do Hospital Regional Vicentina Goulart, em Jacobina, fortalecendo a conectividade

com especialistas e ampliando o suporte clínico em regiões com menor oferta assistencial;

Estruturação de projetos estratégicos e parcerias institucionais, incluindo o Projeto Cuidado Conectado Digital (FJS/CMB), com apoio da Uber Health, a articulação para implantação da Telecolposcopia e a adesão ao Chamamento Público do Ministério da Saúde para credenciamento no âmbito do SUS Digital;

Expansão operacional dos serviços, com o início dos teleatendimentos do Home Saúde, a implementação do projeto de Telenutrição e a integração em rede para teleinterconsultas em saúde fetal entre municípios baianos;

Qualificação técnica e ampliação das redes de colaboração, por meio da participação em eventos nacionais de Telessaúde e Saúde Digital, fortalecendo a governança, a inovação e a sustentabilidade das iniciativas.



PROGRAMA SAÚDE E CIDADANIA

Entre as iniciativas que integram a ampla obra assistencial da Fundação José Silveira (FJS), destaca-se o Programa Saúde e Cidadania (PSC), que, ao longo de 14 anos de atuação, já realizou **mais de 2,6 milhões de procedimentos**, consolidando-se como uma das principais referências em cuidado itinerante na Bahia. Com **nove Unidades Móveis de Saúde**, o PSC percorre todo o estado levando atendimento gratuito e humanizado, sobretudo às comunidades em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Os atendimentos abrangem diversas especialidades médicas como cardiologia, ginecologia, odontologia, pediatria, urologia e outras, além de áreas como serviço social, psicologia, enfermagem e nutrição. São realizados, ainda, exames essenciais para prevenção e diagnóstico, incluindo mamografia, raio-X, ultrassonografia e eletrocardiograma.

O programa conta com uma equipe multidisciplinar que também desenvolve ações educativas de incentivo ao autocuidado, alinhadas à Política Nacional de Atenção Básica, reforçando o compromisso da FJS com a saúde integral e a melhoria da qualidade de vida da população.



Parceria pela saúde e cidadania dos baianos

Fundamental para ampliar o alcance e o impacto desse trabalho, a Instituição mantém uma sólida parceria com a Rede Bahia de Comunicação, desde 2014. Essa colaboração já resultou em **44 ações conjuntas** e **mais de 412 mil procedimentos** entre consultas e exames. Entre as principais iniciativas de 2025, destaca-se uma edição especial em comemoração aos 40 anos da TV Bahia, que realizou **7.000 procedimentos durante 40 horas ininterruptas de atendimento**, ampliando significativamente o acesso da população aos serviços de saúde. Com ampla cobertura jornalística, incluindo transmissões ao vivo e reportagens nos telejornais da emissora, a parceria já alcançou moradores de mais de 25 localidades em Salvador e regiões como Feira de Santana, Ilha de Itaparica, Jequié e Vitória da Conquista.

Construindo uma saúde sustentável com tecnologia e inovação

À medida que a visibilidade e o alcance das ações crescem, também aumentam as demandas por otimização dos processos para acompanhar não só a expansão do trabalho, mas também os avanços globais, especialmente no que tange sustentabilidade e eficiência operacional.

Atenta a esses desafios, a Fundação implantou, há dois anos, a informatização das Feiras e Mutirões de Saúde. Essa transformação, liderada pelo **Núcleo de Desenvolvimento Estratégico e Inovação** por meio do **Programa Acelera FJS**, resultou na redução de 76% do consumo de papel e 43% do tempo médio de atendimento, o que se traduz em mais agilidade e conforto ao paciente, com menos tempo de espera. Também otimizou a confecção de relatórios, que passaram de um dia para apenas nove horas, com acesso em tempo real aos dados detalhados sobre cada ação.

Com sistema em nuvem e conectividade via satélite (3,5 vezes mais rápida que o 4G e essencial em áreas sem cobertura móvel), o projeto viabilizou a realização de teleconsultas, expandindo a cobertura de especialidades médicas para além dos atendimentos presenciais. Aprimorou também a segurança dos registros, garantindo que, ao retornar para novas ações, o paciente tenha todo o seu histórico disponível no sistema, o que possibilita diagnósticos mais precisos e a continuidade do cuidado.

Rompendo barreiras territoriais com cuidado integral

Paralelamente, a Fundação José Silveira fortalece sua presença permanente em Jequié-BA por meio do **Programa Acolher FJS**, que complementa as ações do PSC. No eixo Pessoa Idosa, foram realizados **3.606 atendimentos** entre 2021 e 2025, incluindo visitas domiciliares, atendimentos especializados e elaboração de planos individualizados.



No eixo Conselheiras da Amamentação, iniciado em 2024, 25 profissionais apoiam mulheres que amamentam via monitoramento e visitas, já atendendo 955 mulheres, com 357 visitas e acompanhamento de 1.312 casos da Santa Casa de Jequié, ajudando a prevenir desmame precoce e reduzir mortalidade materna e infantil.


SANTA CASA DE

SANTA CASA DE JEQUIÉ

A Santa Casa de Jequié, complexo de saúde da Fundação José Silveira (FJS), é uma das instituições privadas mais completas e estruturadas do interior da Bahia, reunindo Centro Médico, maternidade, Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, Banco de Leite Humano, Hospital de Oftalmologia e Centro de Reabilitação. Prestes a completar 15 anos de atuação, a unidade se consolida como referência regional, resultado da expansão contínua de sua infraestrutura, da qualificação técnica de suas equipes e das certificações de qualidade conquistadas.

Instituição credenciada ao Sistema Único de Saúde (SUS), mantém o compromisso constante com uma assistência integral e humanizada, beneficiando mais de 600 mil pessoas em 27 municípios da região sudoeste do estado.

Essa atuação se traduz em números expressivos: em 2025, foram realizados **mais de 150 mil procedimentos**, refletindo a capacidade assistencial da instituição e seu impacto social direto na melhoria da qualidade de vida de milhares de pessoas.

Indicadores de produção assistencial

- ***Partos: 3.521***
- ***Atendimentos na UTI Neonatal: 254***
- ***Outros procedimentos cirúrgicos: 665***
- ***Consultas ambulatoriais: 40.915***
- ***Exames de laboratório de análises clínicas: 90.537***
- ***Exames de Imagem: 14.539***

Entre os principais marcos do período, destaca-se a inauguração do **Teleambulatório de Ginecologia e Obstetrícia**, que representa um avanço significativo na ampliação do acesso a atendimentos especializados na região. A iniciativa integra a estratégia de fortalecimento da telemedicina, viabilizando a realização de interconsultas entre os médicos da unidade e especialistas de diferentes áreas, com maior agilidade, precisão e segurança clínica.

Com essa entrega, a Santa Casa reafirma seu compromisso com a inovação assistencial, promovendo um cuidado em saúde mais conectado, resolutivo e eficiente.

Esse movimento de qualificação da assistência é acompanhado pelo fortalecimento da governança institucional. Nesse contexto, a Santa Casa conquistou a **certificação por distinção em Integridade na Gestão da Saúde**, concedida pelo Instituto de Qualidade em Gestão (IQG), referência nacional na avaliação de boas práticas de governança, compliance e sustentabilidade no setor da saúde.

Durante o processo de auditoria, foram destacados como pontos fortes a estrutura de compliance sólida, reconhecida como modelo de gestão ética, transparente e responsável, além do compromisso com a responsabilidade socioambiental, evidenciado pela adoção de práticas sustentáveis e pelo impacto positivo gerado nas comunidades onde a instituição atua.



Cuidado sem fronteiras

A **Fundação José Silveira (FJS)** e a **Santa Casa de Peso da Régua**, em Portugal, realizaram no mês de novembro um encontro que marca o início de uma agenda de cooperação internacional. A iniciativa inaugura um movimento que será ampliado em 2026, com a participação da equipe assistencial da Santa Casa de Jequié.

Durante a visita às unidades da Santa Casa de Peso da Régua, ao lado do provedor Manoel Mesquita, a gestora do Núcleo de Desenvolvimento Estratégico, Assistencial e Inovação da FJS, Leila Brito, e a gerente administrativa, Patrícia Novis, avançaram no alinhamento de ideias e no planejamento conjunto da cooperação, no âmbito da Confederação das Santas Casas do Brasil e da União das Misericórdias Portuguesas.

A expectativa é que esse intercâmbio fortaleça a aproximação entre as equipes técnicas, estimule a troca de experiências e crie oportunidades para crescimento compartilhado, inovação em ensino e pesquisa, além de impactos positivos e diretos na qualificação do cuidado prestado às pessoas.

A expectativa é que esse intercâmbio fortaleça a aproximação entre as equipes técnicas, estimule a troca de experiências e crie oportunidades para crescimento compartilhado, inovação em ensino e pesquisa, além de impactos positivos e diretos na qualificação do cuidado prestado às pessoas.

Largada para uma longevidade saudável

Marcando o início da preparação para a Corrida Saúde Crônica 2026, a Santa Casa de Jequié promoveu o Treinão Saúde Crônica, por meio do Programa de Saúde Integral do Colaborador. A iniciativa reuniu colaboradores em um treino especial, pensado para estimular a prática regular de atividade física, reforçar a importância do autocuidado e incentivar escolhas mais saudáveis no dia a dia.

Mais do que um momento esportivo, o encontro também fortaleceu vínculos entre as equipes, promoveu integração e reafirmou o compromisso institucional com a promoção da saúde, do bem-estar e da qualidade de vida de quem cuida diariamente das pessoas. O treinão simboliza a largada de uma jornada coletiva que une movimento, prevenção e engajamento rumo à Corrida Saúde Crônica 2026.

Assistência que nutre o futuro

Em 2025, o **Banco de Leite Humano da Santa Casa de Jequié** completou um ano de funcionamento, consolidando-se como um importante avanço na qualificação do cuidado à gestante, à puérpera e ao recém-nascido. A iniciativa fortalece as políticas públicas de incentivo ao aleitamento materno, amplia o suporte às mães e aos bebês, especialmente os prematuros, e promove o aleitamento materno exclusivo, fundamental para o desenvolvimento saudável na primeira infância.



Ao longo do período, o serviço coletou **467 litros de leite humano** e distribuiu **390 litros**, de acordo com rigorosos critérios técnicos e de segurança. Essa atuação contribuiu diretamente para a segurança alimentar neonatal, a redução de complicações clínicas e o fortalecimento de uma rede de cuidado que impacta positivamente a saúde materno-infantil na região.

Além dos muros: atenção que chega à comunidade

A Santa Casa de Jequié realizou o **Natal Solidário**, ação de cunho social voltada ao apoio a famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

A iniciativa arrecadou alimentos para a composição de cestas natalinas, que foram distribuídas a cerca de **800 famílias** atendidas pelas unidades e projetos sociais da instituição.

O evento ocorreu na AABB e reuniu colaboradores, parceiros e público em uma noite marcada pela solidariedade e integração comunitária. A programação cultural contou com apresentações do cantor Danniel Vieira, do grupo Só o Básico e de Norberto Curvêllo, fortalecendo o engajamento e ampliando o alcance da ação solidária.

Acolhimento, orientação e cuidado ao longo da vida

Para além da assistência hospitalar, a Instituição desenvolve ações de cuidado ampliado no território. A partir da atuação do **Programa Santa Casa de Bairro em Bairro**, foi criado, em 2021, o **Programa Acolher FJS**, inicialmente voltado ao atendimento da população idosa nas comunidades, desenvolvendo um conjunto integrado de ações sociais e de saúde, com foco no acolhimento, na orientação e no cuidado contínuo.

Em 2023, a iniciativa foi ampliada a partir da realização de um workshop promovido pela Fundação, que discutiu o papel da área da saúde no enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes, com a participação de especialistas no tema. Como desdobramento, foi estruturado o **Projeto Acolher Criança e Adolescente**, em parceria com o Ministério Público do Estado da Bahia, com o objetivo de contribuir para a atenção integral de crianças e adolescentes em situação de violência sexual, fortalecendo a rede de proteção e cuidado no território.

Outra frente de atuação do Programa é voltada às mulheres que amamentam, por meio da atuação de **conselheiras comunitárias promotoras da amamentação**. Como parte dessa estratégia, a Instituição desenvolveu o **Guia para a Prática de Aconselhamento à Amamentação**, fortalecendo seu papel ativo no apoio qualificado às famílias e na promoção do aleitamento materno.

A iniciativa vem demonstrando elevada adesão e efetividade, com **82% das crianças acompanhadas em aleitamento materno exclusivo**, percentual significativamente superior à meta mínima de 50% recomendada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para crianças até seis meses de idade.



Entre os principais avanços estratégicos de 2025, destacam-se:

- ***Expansão e qualificação da assistência: ampliação expressiva do atendimento psicoterapêutico a crianças e adolescentes em situação de violência, com crescimento de 300% no número de famílias assistidas em relação ao ano anterior, além da realização de mais de 200 procedimentos multiprofissionais especializados.***
- ***Fortalecimento institucional e normativo: criação do Núcleo Acolher Criança e Adolescente e elaboração da Política Interna de Proteção de Crianças e Adolescentes contra as Violências, consolidando diretrizes institucionais de prevenção, proteção e conduta ética.***
- ***Articulação em rede e mobilização social: realização de seminário técnico-científico com ampla participação interinstitucional, adesão à Rede Faça Bonito e alcance estimado de mais de 2.500 pessoas nas ações do Maio Laranja.***

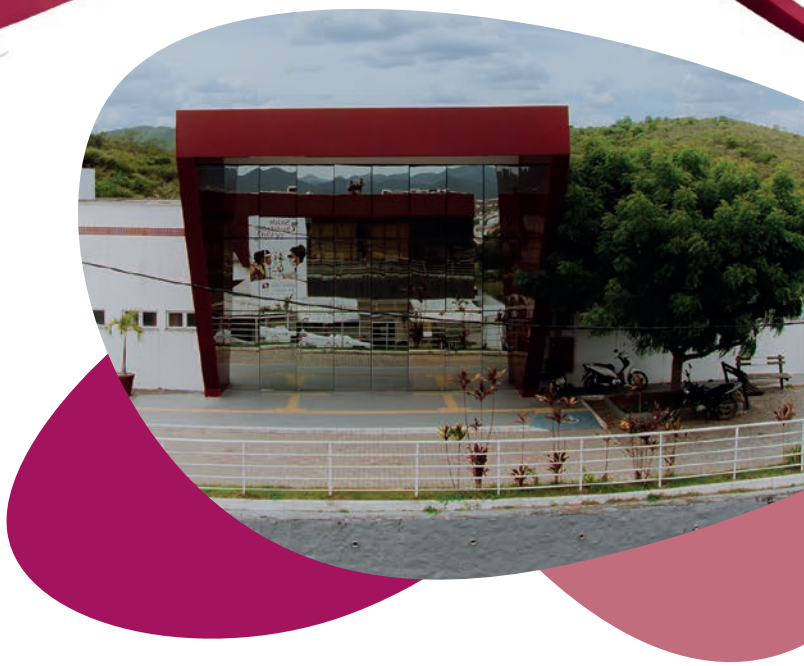




- ***Prevenção e educação em saúde: capacitação de educadores de escolas comunitárias, com potencial de impacto indireto em mais de 5.700 pessoas, promovendo cultura de paz e enfrentamento das violências desde a infância.***
- ***Cuidado à pessoa idosa: mais de 2.500 procedimentos assistenciais realizados em Jequié, com atendimentos multiprofissionais, encaminhamentos a especialistas e ações educativas voltadas ao envelhecimento ativo, além da qualificação de equipes e articulação com a rede de atenção em Salvador.***
- ***Promoção da amamentação e saúde materno-infantil: atuação das Conselheiras Comunitárias com monitoramento de 881 mulheres, realização de visitas domiciliares, impacto comunitário estimado em mais de 3.400 pessoas e integração às ações do Banco de Leite Humano, reforçando práticas sustentáveis e de cuidado contínuo.***

Com resultados concretos, capilaridade territorial e forte alinhamento ao pilar social do ESG e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, o Programa Acolher FJS reafirma seu papel como modelo institucional de inovação social, integrando assistência, prevenção, formação e impacto social mensurável.

NÚCLEO DE REABILITAÇÃO



O Núcleo de Reabilitação da Fundação José Silveira (FJS) se mantém como referência na Bahia no atendimento a pessoas com deficiência (PcD) e no cuidado especializado a crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Composto por três unidades — **Instituto Bahiano de Reabilitação (IBR)**, **Centro de Reabilitação da Ribeira (CRR)**, ambos em Salvador, e **Centro de Reabilitação Nice Aguiar (CRNA)**, integrado ao complexo da Santa Casa de Jequié —, o Núcleo assegura cobertura regional ampla e atuação coordenada em rede de atenção à saúde.

Em 2025, o Núcleo de Reabilitação da FJS realizou mais de **254 mil procedimentos**, entre consultas e exames, reafirmando seu impacto na promoção da saúde e na melhoria da qualidade de vida das pessoas atendidas.

Estrutura e modelo de atendimento

O Núcleo adota um modelo multiprofissional e interdisciplinar, pautado na cooperação técnica com a Associação de Assistência à Criança com Deficiência (AACD), que qualifica os processos terapêuticos com padrões reconhecidos nacionalmente.

A equipe é composta por médicos, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos, psicólogos,

educadores físicos, assistentes sociais, nutricionistas, musicoterapeutas e pedagogos, permitindo um cuidado integral e humanizado.

Os atendimentos contemplam consultas médicas em especialidades como neurologia, ortopedia, geriatria, oftalmologia, psiquiatria infantil e neuropediatria, além de terapias convencionais e aquáticas, psicologia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, arteterapia, musicoterapia e serviço social. A atuação é complementada por programas de pós-reabilitação, hidroginástica, circuitos de exercício para terceira idade e alto rendimento esportivo adaptado, com destaque para a paranatação.



Atenção à saúde da pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA)

Desde 2011, a Fundação José Silveira se destaca como referência no atendimento a crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), por meio do seu Núcleo de Reabilitação, respondendo à crescente demanda por serviços especializados e reafirmando seu compromisso com o cuidado integral, a inclusão e a melhoria dos desfechos no desenvolvimento infantil. Essa atuação é estruturada em fluxos assistenciais integrados, que articulam a atenção hospitalar, ambulatorial e multiprofissional, garantindo continuidade do cuidado e maior efetividade terapêutica.

O **Instituto Bahiano de Reabilitação (IBR)**, em Salvador, mantém uma clínica especializada no transtorno com fluxo assistencial estruturado e centrado na individualidade do paciente. Em 2025, a clínica atendeu mais de **500 pacientes** com diagnóstico de TEA, abrangendo atendimentos pelo SUS, convênios e particulares.

O atendimento tem início com triagem clínica, seguida de consulta com psiquiatra para confirmação diagnóstica, avaliação da necessidade de medicação e definição das condutas iniciais. Na sequência, a equipe multiprofissional realiza uma avaliação global, a partir da qual é elaborado o Plano Terapêutico Singular (PTS), orientando as intervenções de acordo com as necessidades identificadas.

O acompanhamento terapêutico é realizado com revisões periódicas, discussões em equipe e supervisões técnicas, podendo incluir atendimentos individuais ou em grupo, com foco no desenvolvimento de habilidades, na estimulação da socialização e na promoção da autonomia. A alta é indicada após a consolidação das aquisições terapêuticas e/ou a estabilização do quadro clínico.

Ao longo de todo o processo, a família é continuamente inserida no cuidado, por meio de orientações individuais e coletivas, reforçando o fortalecimento do vínculo entre família, escola e centro de reabilitação como elemento fundamental para potencializar os resultados terapêuticos e favorecer a independência e a inclusão social da criança.

Já no âmbito da Santa Casa de **Jequié, foi estruturado um fluxo** assistencial que assegura o acompanhamento sistemático dos recém-nascidos atendidos na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) do Hospital São Judas Tadeu (HSJT) após a alta hospitalar. Esses pacientes passam a ser acompanhados pela equipe do Centro de Reabilitação Nice Aguiar (CRNA), fortalecendo a vigilância do desenvolvimento infantil e a identificação precoce de alterações. Nos casos em que há diagnóstico de TEA, o acompanhamento clínico é realizado no próprio CRNA, com consultas especializadas em neuropediatria, incluindo, quando indicado, a prescrição medicamentosa e a emissão de relatórios clínicos que subsidiam a continuidade do cuidado e os encaminhamentos necessários para serviços especializados da rede.



Ciência do movimento no LEM: precisão, tecnologia e performance

Complementando a abordagem assistencial e ampliando as possibilidades de avaliação funcional e acompanhamento terapêutico, o Laboratório de Estudos do Movimento (LEM) do IBR oferece uma ampla gama de exames voltados tanto à avaliação de pacientes com patologias que comprometem a marcha ou provocam alterações no caminhar quanto de indivíduos saudáveis que buscam testes de performance e aprimoramento do desempenho físico.



A análise realizada pelo LEM subsidia o planejamento terapêutico e a definição de estratégias de treinamento, orientando com maior precisão quais exercícios e intervenções devem ser priorizados para alcançar melhores resultados. Para o paciente, isso se traduz em um cuidado mais personalizado, com intervenções direcionadas às suas necessidades específicas, maior eficiência no tratamento, redução do risco de lesões e potencial aceleração do processo de reabilitação ou evolução do desempenho físico.

Além da análise detalhada da marcha, o laboratório realiza testes de salto, equilíbrio e diversas avaliações funcionais. A partir desses dados, é possível identificar articulações ou grupos musculares que estejam interferindo no desempenho de tarefas específicas, permitindo intervenções mais direcionadas e eficazes. Para atletas e pessoas fisicamente ativas, os exames contribuem para a melhora da performance, prevenção de lesões e otimização do treinamento.

Já para pacientes em reabilitação, os benefícios incluem ganho de segurança, autonomia e qualidade de vida nas atividades do dia a dia.

O suporte técnico oferecido pelo Laboratório também fortalece a tomada de decisão clínica, ao fornecer dados objetivos e análises detalhadas que auxiliam na prescrição de órteses e próteses, indicação cirúrgica, definição de estratégias de reabilitação ou elaboração de programas de alto rendimento.

As avaliações podem ser realizadas antes e após as intervenções, possibilitando o monitoramento dos resultados e o ajuste contínuo das condutas terapêuticas, garantindo maior assertividade e acompanhamento evolutivo mais preciso.

O LEM disponibiliza ainda a avaliação da oclusão dental por meio de eletromiografia, permitindo a identificação de desequilíbrios musculares que afetam a mordida e podem estar associados a desgastes dentários, dores e outros sintomas relacionados. Essa análise contribui para um cuidado mais integrado, auxiliando no diagnóstico de condições que impactam não apenas a saúde bucal, mas também o desempenho funcional, postura e bem-estar geral do paciente.



Do treino ao pódio: o protagonismo do Núcleo de Alto Rendimento

O Núcleo de Alto Rendimento da Fundação José Silveira (NAR), por meio do Clube FJS de paranatação, atua no desenvolvimento do alto rendimento esportivo, promovendo o desempenho atlético de pessoas com deficiência e ampliando oportunidades de protagonismo social. As atividades são desenvolvidas na Santa Casa de Jequié, onde ocorrem os treinamentos e de onde também são oriundos os pacientes-atletas que integram o projeto, fortalecendo o acesso ao esporte adaptado e ampliando as possibilidades de reabilitação e desenvolvimento esportivo no interior da Bahia.

Em 2025, o NAR conquistou **192 medalhas**, representando um **aumento de 19,25%** em relação ao ano anterior, ***sendo 106 de ouro, 55 de prata e 31 de bronze***.

Ao longo do ano, os atletas participaram de 11 competições, destacando-se em todas elas e mostrando crescimento contínuo, com melhoria das marcas pessoais em cada evento. Entre os destaques individuais, **Marcos Paulo se consagrou melhor atleta do Meeting Cearense e figura entre os três melhores da América**.

O crescimento contínuo no número de medalhas conquistadas, aliado ao desempenho consistente em competições, reflete a dedicação dos atletas e o compromisso da Fundação José Silveira com a promoção da saúde e o incentivo ao esporte, oferecendo programas de alta qualidade para seus nadadores. Dessa forma, o NAR reafirma seu protagonismo no cenário esportivo e fortalece sua excelência atlética.



“2025 foi, sem dúvidas, um dos melhores anos da minha trajetória esportiva. Consegui alcançar diversos objetivos importantes, entre eles estar entre os três melhores atletas da América Latina, além de conquistar títulos que marcaram a minha evolução dentro da modalidade. O apoio do Clube FJS e da Fundação José Silveira foi fundamental para esses resultados, viabilizando minha participação em campeonatos e semanas intensivas de treinamento, onde pudemos extrair o máximo de desempenho a partir de todo o ciclo de preparação, sempre com excelentes colocações nas competições.

Olhando para o futuro, meu maior objetivo é chegar aos Jogos Paralímpicos de Los Angeles 2028. Até lá, pretendo alcançar o topo do ranking brasileiro e figurar entre os dez melhores atletas do mundo. Quero disputar competições como Mundiais, Parapan-Americanos e Sul-Americanos, sempre com o mesmo propósito: levar o nome do meu clube e da Fundação José Silveira ao topo dos pódios.”

Marcos Paulo, atleta do NAR

Em Cena: arte, inclusão e reabilitação

Formado por pacientes e orientado por uma equipe multiprofissional, o **Grupo Terapêutico de Teatro do IBR** alia arte e reabilitação em uma proposta inclusiva, lúdica e terapêutica, há sete anos. A iniciativa fortalece vínculos, autoestima e autonomia, ao mesmo tempo em que estimula habilidades físicas e motoras por meio da comunicação, percepção, socialização, criatividade e autoconfiança, ampliando as conquistas individuais de cada participante.

Em 2025, o grupo apresentou o espetáculo ***"Shrek: O Mundo Encantado"***, com duas apresentações no Teatro Faresi. A montagem emocionou e divertiu o público, trazendo uma adaptação criativa da história do ogro mais carismático dos contos de fadas.

Além dos benefícios à reabilitação de cada paciente, a iniciativa teve caráter social: os recursos arrecadados foram destinados às ações assistenciais de saúde da Fundação José Silveira, ampliando o impacto positivo do projeto.



CENTRO DE SAÚDE IVONNE SILVEIRA

Ampliação do acesso à saúde e fortalecimento comunitário

O Centro de Saúde Ivonne Silveira (CSIS), localizado no bairro de Tancredo Neves, em Salvador, oferece atendimento em diversas especialidades, como clínica médica, cardiologia, ginecologia, urologia, pediatria, nutrição, oftalmologia e odontologia, além de acompanhamento em serviço social. A unidade também realiza exames complementares, como ultrassonografia, eletrocardiograma e citopatológico, ampliando a capacidade de diagnóstico e acompanhamento da população atendida.

Em 2025, o CSIS ampliou sua atuação na promoção da saúde, no desenvolvimento social e no fortalecimento comunitário, ao mesmo tempo em que instituições públicas, privadas e organizações da sociedade civil, fortalecendo redes de apoio no território.

Ao longo do ano, a unidade registrou **14.039 pacientes atendidos** e **24.167 procedimentos realizados**, entre consultas, exames e outros serviços assistenciais. Esses resultados contribuíram para ampliar o acesso da população, especialmente de comunidades em situação de vulnerabilidade social, à atenção especializada em saúde.



Além da assistência direta, o CSIS manteve e expandiu projetos voltados à geração de renda, educação em saúde, apoio materno-infantil e sustentabilidade ambiental. Essas iniciativas evidenciam um modelo de atuação integrado, que articula cuidado clínico, inclusão social e desenvolvimento comunitário, ampliando o impacto social da instituição no território.

Quem cuidamos: retrato da população atendida

Em 2025, a unidade avançou na sistematização de indicadores epidemiológicos que permitem compreender com maior precisão o perfil da população atendida e qualificar o planejamento das ações assistenciais.

A análise desses dados evidencia que o Centro de Saúde Ivonne Silveira atua como importante referência de cuidado para adultos e idosos, com predominância de mulheres entre os usuários atendidos. Os indicadores também revelam aspectos do perfil socioeducacional da população, informações relevantes para orientar o desenvolvimento de estratégias de educação em saúde, prevenção de doenças e promoção de hábitos saudáveis.

O acompanhamento sistemático dessas informações fortalece a capacidade de planejamento da unidade, permitindo alinhar as ações assistenciais e sociais às necessidades reais da comunidade atendida e ampliar a efetividade das iniciativas desenvolvidas no território.

Além do cuidado: caminhos para autonomia e renda

Além da assistência em saúde, o Centro de Saúde Ivonne Silveira (CSIS) atua como um importante pólo de desenvolvimento social, promovendo iniciativas voltadas à qualificação profissional, à geração de renda e ao fortalecimento dos vínculos comunitários.

Entre essas iniciativas destaca-se o **projeto Empreender FJS**, voltado à capacitação de moradores da comunidade para o ingresso no mercado de trabalho e ao estímulo ao empreendedorismo local.

A iniciativa busca ampliar oportunidades de autonomia econômica, contribuindo para o desenvolvimento social do território e para a melhoria das condições de vida da população atendida.

Ao integrar ações de saúde com estratégias de inclusão produtiva, o CSIS reforça seu compromisso com a promoção do bem-estar e com a construção de oportunidades que impactam positivamente a comunidade. Impactos gerados pelo projeto em 2025:

- ***337 pessoas foram capacitadas em atividades de formação profissional;***
- ***78 certificações foram concedidas em cursos da área de beleza;***
- ***28 participantes iniciaram atividades empreendedoras;***
- ***7 participantes ingressaram no mercado de trabalho formal, incluindo jovens aprendizes e contratações em empresas locais.***

As formações incluíram oficinas práticas de corte de cabelo, design de barba, tranças, penteados e design de sobrancelhas, além de cursos voltados ao desenvolvimento de competências profissionais.

Conexões que geram oportunidades: parcerias para qualificação e empregabilidade

Com o objetivo de ampliar o alcance e o impacto social das ações de qualificação profissional, a Fundação José Silveira fortaleceu, em 2025, parcerias estratégicas com instituições especializadas em formação e empregabilidade.

A cooperação com o **Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC)**, formalizada em maio de 2025, possibilitou a realização de oito ações formativas, entre cursos e oficinas voltados ao desenvolvimento de competências profissionais e à inserção no mercado de trabalho. Ao longo do ano, a parceria resultou em **125 certificações**, ampliando o acesso da comunidade a oportunidades de qualificação e geração de renda.

Em parceria com o **Ensino Social Profissionalizante (ESPRO)**, organização dedicada à formação de jovens para o mundo do trabalho, foram promovidas iniciativas voltadas à capacitação profissional e ao estímulo à autonomia econômica. As ações beneficiaram **61 participantes**, por meio de atividades como cursos de preparação para o mundo do trabalho, oficinas de produção de pão artesanal e práticas de sustentabilidade desenvolvidas na **Horta Comunitária do CSIS**.

Em 2025, também foi estabelecida uma parceria com o **Instituto Aliança**, voltada à intermediação de oportunidades de emprego para participantes dos programas de capacitação, fortalecendo a conexão entre qualificação profissional e inserção no mercado de trabalho.

Cuidado integral à saúde materna

Entre as iniciativas sociais desenvolvidas pela unidade, destaca-se o projeto **Gerar é Cuidar**, voltado ao acompanhamento e à orientação de gestantes da comunidade. A iniciativa promove encontros educativos que abordam temas essenciais para a saúde materna e o cuidado com o bebê, como saúde mental durante a gestação, importância do pré-natal, nutrição materna, aleitamento materno e cuidados com o recém-nascido.

Em 2025, foram realizadas duas edições do programa, que ofereceram às participantes atendimentos de saúde, palestras educativas e apoio social. A iniciativa contribuiu para fortalecer o cuidado integral durante o período gestacional, promovendo informação, acolhimento e apoio às futuras mães da comunidade.

Comunidade mobilizada: saúde, prevenção e cuidado coletivo

Ao longo de 2025, o Centro de Saúde Ivonne Silveira (CSIS) também promoveu campanhas e ações voltadas à promoção da saúde, à prevenção de doenças e ao engajamento da comunidade em práticas de cuidado e autocuidado. As iniciativas buscaram ampliar o acesso à informação, estimular a prevenção e fortalecer a relação da unidade com a população atendida.

Entre os destaques estiveram as mobilizações do **Outubro Rosa**, que incluíram mutirão de ultrassonografias, palestras educativas e atividades de conscientização sobre a prevenção do câncer de mama, incentivando o autocuidado e o diagnóstico precoce. Já durante o **Novembro Azul**, foi realizado um mutirão de urologia que atendeu 121 homens, além de ações educativas voltadas à promoção da saúde masculina e à prevenção do câncer de próstata.

Outras iniciativas desenvolvidas ao longo do ano incluíram campanhas de enfrentamento ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes, atividades voltadas ao bem-estar da população idosa e mutirões para agendamento de consultas, ampliando o acesso da comunidade aos serviços de saúde oferecidos pela unidade.

Cultivando o futuro

Comprometido com práticas de sustentabilidade e responsabilidade socioambiental, o CSIS também desenvolve iniciativas que integram saúde, educação ambiental e participação comunitária.

Entre elas, destaca-se o projeto **Horta Comunitária Sementes do Amanhã**, que mobiliza colaboradores, pacientes, estudantes e moradores do entorno em atividades voltadas à produção de alimentos, à educação ambiental e ao fortalecimento dos vínculos comunitários.



Em 2025, o projeto promoveu diversas ações, como mutirões de manutenção e plantio, visitas educativas com estudantes e participantes dos projetos sociais da unidade, implantação de um sistema de vermicompostagem e distribuição de mudas à comunidade. As atividades contribuíram para estimular práticas sustentáveis, ampliar o conhecimento sobre alimentação saudável e fortalecer o senso de pertencimento e cuidado coletivo com o território.

HOSPITAL SANTO AMARO

Excelência assistencial, inovação e sustentabilidade no cuidado

Com 37 anos de atuação, o **Hospital Santo Amaro (HSA)** é uma das instituições de referência em assistência hospitalar na Bahia, reconhecida por sua tradição no cuidado materno-infantil e pelo compromisso permanente com qualidade, segurança e inovação em saúde. Desde sua fundação, o HSA construiu uma trajetória marcada pela excelência clínica e pela capacidade de antecipar tendências assistenciais. Entre seus marcos históricos, destaca-se o pioneirismo ao implantar um dos primeiros serviços de neonatologia da rede privada nas regiões Norte e Nordeste, ampliando a capacidade de cuidado especializado a recém-nascidos e fortalecendo a linha de atenção materno-infantil.

O hospital conta com um Centro Médico, que oferece mais de 20 especialidades, como cirurgia bucomaxilofacial, urologia e ortopedia, entre outros; além de centro cirúrgico, centro obstétrico, emergência obstétrica, Sala de Pré-Parto e Parto (PP), Unidade de Cuidados Intensivos (UCI) Adulto e Neonatal, Hospital Dia, laboratório e Apoio ao Diagnóstico, garantindo uma assistência integral e de alta complexidade.



Ao longo das décadas, o HSA evoluiu acompanhando as transformações do setor de saúde, investindo continuamente em tecnologia, qualificação das equipes e melhoria dos processos assistenciais. Em 2025, esse compromisso ganhou novos contornos, refletindo a maturidade de um modelo de gestão orientado por resultados, inovação e cuidado centrado no paciente. As conquistas alcançadas no período evidenciam uma cultura organizacional que integra eficiência operacional, sustentabilidade e qualificação da assistência, consolidando o Hospital Santo Amaro como referência nacional em segurança do paciente e qualidade assistencial.
Produção assistencial em números:

- ***Número de partos na unidade: 1.686***
- ***Número de atendimentos na UTI Neo da unidade: 219***
- ***Outros na linha cirúrgica: 21.406***
- ***Consultas ambulatoriais: 16.489***
- ***Exames de laboratório de análises clínicas: 205.225***
- ***Exames de Patologia: 7.957***
- ***Exames de Imagem: 16.818***
- ***Exames de Endoscopia/Colonoscopia: 1.349***



Cuidado que evolui

O Hospital Santo Amaro ampliou importantes frentes de qualificação assistencial, com destaque para iniciativas voltadas ao cuidado materno-fetal, à saúde do adulto e à melhoria da experiência das pacientes. Entre os programas e serviços implementados em 2025, destacam-se:

Saúde Crônica FJS – Longevidade Saudável: programa voltado a pessoas com mais de 40 anos, que oferece atendimento ambulatorial especializado, ações de prevenção de doenças evitáveis, diagnóstico precoce e cuidado integral da saúde. O objetivo é promover o aumento da expectativa de vida funcional, incentivando um envelhecimento ativo e independente, com manutenção do bem-estar físico, psicológico e emocional. A iniciativa integra de forma coordenada exames laboratoriais, serviços de bioimagem e reabilitação do Instituto Bahiano de Reabilitação (IBR), garantindo acompanhamento completo e personalizado para cada paciente.

Programa Obesidade e Gravidez: Focado em pacientes com síndromes metabólicas e hipertensão, o programa atende mulheres com problemas endócrinos, como diabetes, sobrepeso e obesidade, visando melhorar resultados obstétricos e neonatais. O atendimento é realizado de forma integrada, seguindo uma linha específica de assistência materno-fetal de alto risco.



Curso de Gestante 40+: Destinado a gestantes com idade avançada, o curso oferece orientações direcionadas para minimizar riscos associados à faixa etária, como hipertensão, diabetes, cromossomopatias (alterações no número ou na estrutura dos cromossomos), parto prematuro, hemorragia pós-parto e trombose venosa profunda, promovendo uma gestação mais segura e informada.

Além desses programas, a unidade implantou a **Linha de Cuidado para Síndromes Metabólicas e Hipertensivas na Gestação**, monitorando cerca de 100 gestantes, das quais 24 aderiram ao acompanhamento contínuo, resultando em 63 partos no período. A iniciativa fortaleceu o acompanhamento clínico, prevenindo complicações e promovendo desfechos mais seguros para mães e recém-nascidos.

Modernização que acolhe

Em 2025, o HSA investiu na modernização do Centro Obstétrico, incluindo a reforma da Sala de Pré-Parto e Parto (PP), com novos equipamentos e soluções tecnológicas, garantindo um ambiente acolhedor, seguro e funcional para gestantes, familiares e equipes de saúde.

Complementando essas melhorias, a aquisição de equipamentos portáteis para exames à beira leito ampliou a agilidade na emergência obstétrica, fortalecendo a tomada de decisão clínica em situações críticas e elevando a eficiência dos fluxos assistenciais.



Eficiência que gera sustentabilidade

Além dos avanços assistenciais, 2025 foi marcado por importantes resultados no campo da sustentabilidade institucional. O Hospital Santo Amaro registrou **redução de 23,88% nas emissões de Gases de Efeito Estufa**, resultado de um conjunto de ações voltadas à eficiência operacional, transição energética e modernização tecnológica da infraestrutura hospitalar.

Essas iniciativas integram a agenda ESG da Fundação José Silveira, que busca alinhar o desempenho assistencial à responsabilidade ambiental e social, promovendo uma atuação mais sustentável e comprometida com o futuro do sistema de saúde.

Excelência que se renova



A qualidade assistencial do Hospital Santo Amaro é reconhecida nacional e internacionalmente por certificações e avaliações independentes. Em 2025, a instituição manteve importantes distinções que comprovam a maturidade de seus processos clínicos e de gestão, incluindo certificações de excelência e reconhecimento em segurança do paciente.

Entre os principais destaques está a sétima conquista **consecutiva do selo Top Performer pela UTI Adulto, reconhecimento que avalia** desempenho clínico, qualidade da assistência e eficiência no cuidado a pacientes críticos. Esse resultado reforça a consistência dos protocolos assistenciais adotados pelo hospital e a qualificação permanente das

LABORATÓRIO JOSÉ SILVEIRA



Fundado em 1937, juntamente com o Instituto Brasileiro para Investigação da Tuberculose (IBIT), o Laboratório José Silveira (LJS) nasceu com o objetivo de apoiar pesquisas e o diagnóstico da tuberculose. Com o tempo, ampliou suas atividades, incorporou novas tecnologias e expandiu sua capacidade de atendimento, consolidando-se como referência em diagnósticos laboratoriais.

Atualmente, o LJS desempenha papel estratégico no ecossistema de saúde da Fundação José Silveira (FJS), oferecendo serviços essenciais para o cuidado clínico e para a tomada de decisão médica. Com atuação estruturada nas áreas de análises clínicas e anatomia patológica, contribui para a qualificação da assistência e para a integração das linhas de cuidado em toda a rede institucional.

A equipe é multiprofissional, formada por médicos, bioquímicos, biomédicos e técnicos, que atuam de forma integrada com toda a área administrativa. Essa colaboração garante a operação eficiente tanto do Laboratório de Análises Clínicas quanto do Laboratório de Anatomia Patológica e Citopatologia. Desde 2000, o LJS mantém atualização constante, adota tecnologias de ponta, promove educação continuada e aplica modernos sistemas de gestão, assegurando elevados padrões de qualidade.

Ao longo dos anos, recebeu auditorias e certificações de relevância, incluindo o **selo ISO 9002**, créditos pelo Programa Brasileiro de Acreditação em Laboratórios Clínicos (PALC) da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica (SBPC), recertificações **ISO 9001** e, atualmente, mantém o Laboratório de Anatomia Patológica alinhado aos critérios da **Organização Nacional de Acreditação (ONA)**.

Em 2025, o LJS manteve volume expressivo de exames laboratoriais, reforçando um modelo operacional voltado à eficiência, à ampliação do acesso e à melhoria contínua da experiência do paciente.

As iniciativas implementadas fortaleceram a sustentabilidade do serviço e expandiram sua presença em novos segmentos, reafirmando o compromisso com a qualidade, a segurança e a inovação nos diagnósticos laboratoriais.

Expansão da rede e melhoria da experiência do paciente

Entre os marcos do período, destaca-se a **inauguração do Posto de Coleta de Paripe**, iniciativa que amplia a presença institucional em uma região estratégica de Salvador e reforça a política de descentralização do acesso aos serviços diagnósticos.

Outro avanço relevante foi a **reestruturação completa do serviço de coleta domiciliar e móvel**. A iniciativa envolveu a padronização de fluxos, a otimização dos roteiros de atendimento e a integração entre as áreas de concierge, central de agendamento, logística e equipe técnica, tornando o processo mais ágil e eficiente. O projeto também incluiu a formalização de novas parcerias, como o serviço de home care Qualivida, ampliando a capacidade de atendimento e proporcionando mais comodidade e segurança aos pacientes.

No campo da inovação diagnóstica, o LJS **intensificou sua atuação em biologia molecular**, com a realização de exames de diagnóstico rápido para tuberculose, alinhados às diretrizes do Ministério da Saúde. O uso dessa tecnologia permite a detecção precoce da doença e o início mais ágil do tratamento, contribuindo para o controle epidemiológico e para a redução da transmissibilidade.

Atendimento inclusivo e experiência humanizada

O **Projeto TEA – Tem Empatia Aqui**, conduzido pelo **Núcleo de Desenvolvimento Estratégico e Inovação da Fundação José Silveira** no âmbito do **Programa Acelera FJS**, consolidou-se como uma importante iniciativa de inovação em cuidado inclusivo no Laboratório José Silveira. Voltado ao atendimento de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), o projeto promove uma abordagem humanizada e adaptada às necessidades desse público, com estrutura dedicada que inclui box exclusivo de atendimento, espaço sensorial adaptado e área infantil na recepção.



A iniciativa também incorpora ações de acolhimento que contribuem para reduzir barreiras no acesso aos serviços de saúde, como a entrega de brindes personalizados e a atenção a cada etapa da experiência do paciente. Mais do que uma adequação estrutural, o projeto representa um avanço institucional na promoção de inclusão, empatia e equidade no cuidado, fortalecendo o compromisso da Fundação José Silveira com práticas assistenciais centradas no paciente e socialmente responsáveis.

USSMA

Unidade de Segurança Saúde e Meio Ambiente

Em 2025, a Fundação José Silveira (FJS) reafirmou, por meio da Unidade de Segurança Saúde e Meio Ambiente (USSMA), sua atuação estratégica na oferta de serviços técnicos especializados em segurança do trabalho, saúde ocupacional e gestão ambiental. A USSMA desempenha papel relevante no fortalecimento da cultura de prevenção de riscos, na promoção da saúde dos trabalhadores e na sustentabilidade das atividades produtivas, contribuindo para ambientes laborais mais seguros, responsáveis e alinhados às exigências legais.

Ao longo do ano, a unidade ampliou sua presença no mercado nacional, fortalecendo parcerias com grandes empresas dos setores industrial, minerador e florestal.



Além da atuação tradicional na Região Metropolitana de Salvador, com destaque para o Polo Industrial de Camaçari, os serviços da USSMA alcançaram novos territórios e importantes polos produtivos nos estados de São Paulo, Pernambuco, Minas Gerais, Mato Grosso e Rio de Janeiro. Esse movimento reforça a capacidade técnica da equipe e posiciona a FJS como referência na prestação de serviços especializados voltados à segurança e à saúde no ambiente de trabalho.

Entre as principais atividades desenvolvidas destacam-se a realização de consultorias técnicas e perícias especializadas, com elaboração de pareceres e laudos fundamentados nas Normas Regulamentadoras (NRs), contribuindo para a conformidade legal e a mitigação de riscos ocupacionais. A unidade também atuou de forma decisiva na gestão de programas de saúde ocupacional, incluindo o acompanhamento médico de trabalhadores e a implementação de estratégias voltadas à promoção da saúde e à redução de indicadores de absenteísmo nas empresas atendidas.

Outro eixo relevante de atuação envolve avaliações e monitoramentos ambientais destinados à identificação e ao controle de agentes físicos, químicos e biológicos presentes nos ambientes de trabalho. Essas ações contribuem para o aprimoramento das condições de segurança operacional e para a adoção de práticas produtivas mais sustentáveis.

Em 2025, também manteve a oferta de um **serviço pioneiro no país: a dosimetria passiva aplicada à silvicultura**. A iniciativa representa um avanço tecnológico no monitoramento da exposição ocupacional em atividades florestais e responde a demandas crescentes do setor por soluções técnicas inovadoras e confiáveis.

Os resultados alcançados ao longo do período evidenciam a relevância da área de Soluções em Saúde como unidade de negócios dinâmica, que alia conhecimento científico, capacidade técnica e compromisso institucional para apoiar empresas na gestão responsável de seus processos produtivos, contribuindo para a proteção da saúde dos trabalhadores e para a redução de riscos ambientais.

Programa Arboretum: conservação da biodiversidade e inclusão social na Mata Atlântica

A atuação da USSMA também se destaca no campo socioambiental por meio do Programa Arboretum de Conservação e Restauração da Diversidade Florestal, iniciativa desenvolvida pela Fundação José Silveira (FJS) em parceria com o Ministério Público do Estado da Bahia (MPBA). O programa integra ciência, educação e inclusão social com o objetivo de promover a restauração da biodiversidade da Mata Atlântica e fortalecer a cadeia produtiva da restauração florestal.

A iniciativa atua em articulação com comunidades tradicionais, instituições de ensino, órgãos públicos e organizações da sociedade civil, promovendo a geração de conhecimento e a valorização dos saberes locais associados à sociobiodiversidade. Ao longo de 2025, o programa manteve um conjunto diversificado de ações voltadas à conservação ambiental, educação socioambiental e geração de renda em territórios rurais.



Educação ambiental e formação de novas gerações

Um dos pilares do Arboretum é o seu **Programa de Educação Ambiental**, que busca sensibilizar crianças e jovens para a importância da conservação da biodiversidade e da relação equilibrada entre sociedade e natureza. As atividades são realizadas nos espaços educativos do programa, onde estudantes participam de vivências pedagógicas conduzidas por monitores capacitados.

No primeiro semestre de 2025, o programa recebeu **24 escolas**, envolvendo **1.370 estudantes** e **266 professores**, que participaram de atividades voltadas à compreensão da biodiversidade da Mata Atlântica, aos processos de restauração florestal e à valorização da cultura ambiental.

Além das atividades voltadas ao público escolar, o Arboretum também promove ações de educação socioambiental em comunidades rurais, abordando temas como gestão de resíduos sólidos, mudanças climáticas e valorização de conhecimentos tradicionais.

Durante o período, foram realizadas capacitações em três comunidades: a **Aldeia Indígena Maxakali**, em Bertópolis (MG); a **Aldeia Pataxó Pé do Monte**, em Porto Seguro (BA); e o **Assentamento Pedra Bonita**, em Itamaraju (BA). As atividades envolveram 130 participantes e 46 educadores, fortalecendo processos formativos e ampliando o acesso ao conhecimento socioambiental.

Como parte dessas ações, o programa também lançou **três cartilhas socioambientais**, elaboradas em parceria com a comunidade indígena Maxakali e com apoio do Governo do Canadá, ampliando o acesso a conteúdos educativos voltados à conservação da biodiversidade.



Restauração florestal e geração de renda

O Programa Arboretum também atua diretamente na estruturação de redes comunitárias de coleta de sementes e produção de mudas nativas, promovendo inclusão produtiva e geração de renda em territórios vinculados à Mata Atlântica.

Em 2025, as ações do programa contribuíram para um incremento de mais de **R$ 280 mil na renda de comunidades parceiras**, resultado da comercialização de sementes e mudas utilizadas em projetos de restauração florestal.

No mesmo período, foram coletadas cerca de **1,5 tonelada de sementes nativas da Mata Atlântica**, produzidas **600 mil mudas** e restaurados **34,7 hectares de áreas degradadas**, com o plantio de aproximadamente **87 mil mudas**.

Esses resultados demonstram o potencial do Arboretum como modelo integrado de conservação ambiental, geração de conhecimento e desenvolvimento social. Mais do que um programa institucional, a iniciativa se consolidou como uma rede colaborativa formada por pesquisadores, educadores, comunidades tradicionais e parceiros institucionais que compartilham o compromisso com a preservação da biodiversidade e com a construção de um futuro sustentável para a Mata Atlântica.

HOSPITAL CRISTO REDENTOR



O **Hospital Cristo Redentor (HCR)**, unidade da Fundação José Silveira (FJS) localizada em Itapetinga, reafirmou em 2025 sua relevância como equipamento estratégico para a assistência hospitalar no sudoeste baiano. Credenciado ao Sistema Único de Saúde (SUS) para realização de cirurgias gerais e atendimento em terapia intensiva, o hospital é referência para uma microrregião composta por 12 municípios, atendendo uma população estimada em aproximadamente 260 mil habitantes.

Ao longo do ano, o HCR promoveu uma importante reorganização assistencial, com a transferência dos serviços de obstetrícia e pediatria do SUS para o hospital municipal. A medida permitiu maior especialização da unidade em atendimentos clínicos e cirúrgicos, contribuindo para a melhoria do desempenho operacional e para o fortalecimento do papel do hospital como centro de referência em procedimentos de maior complexidade.

Cuidado mais seguro, assistência mais qualificada

O compromisso com a qualidade assistencial se materializou na integração do hospital ao **Projeto Cuidado Seguro**, desenvolvido em parceria com o **Hospital Sírio-Libanês** no âmbito do

Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS). O projeto promove a padronização de protocolos clínicos, o fortalecimento da capacitação das equipes e o aprimoramento das práticas de segurança do paciente, alinhando a assistência prestada aos padrões de excelência do sistema de saúde.

Essa dedicação à melhoria contínua também se refletiu na conquista do **Certificado de Alta Conformidade em Segurança do Paciente**, referente ao desempenho de 2024, que posicionou o HCR na **14ª colocação entre os hospitais da Bahia**. Na prática, essas iniciativas tornam o cuidado mais seguro e eficiente, reduzindo riscos assistenciais, prevenindo eventos adversos e elevando a qualidade do acompanhamento clínico desde a admissão até a alta hospitalar.

Desenvolvendo pessoas, qualificando o cuidado

O fortalecimento da assistência passa também pelo investimento nas equipes. Em 2025, o hospital promoveu uma série de ações de capacitação, com treinamentos voltados à biossegurança, prevenção de acidentes, higienização das mãos, uso de equipamentos de proteção individual, gestão de resíduos e segurança ocupacional. Essas iniciativas reforçam a cultura institucional de segurança e qualidade, garantindo que profissionais preparados possam oferecer um cuidado ainda mais qualificado.

Oncologia mais perto de quem precisa

Seguindo a estratégia de ampliação da assistência especializada, o HCR implementou a linha de cuidado oncológico com a inauguração do **Núcleo de Oncologia**. A nova estrutura conta com 10 leitos e uma sala vermelha, organizada para oferecer atendimento especializado em diagnóstico, tratamento clínico e encaminhamento cirúrgico de câncer de mama. Com essa implantação, o hospital amplia sua capacidade de atender à demanda regional,

reduz deslocamentos de pacientes para outros centros e agiliza o acesso a cuidados oncológicos especializados.

Novos horizontes na assistência cirúrgica

A unidade também intensificou o acesso a procedimentos cirúrgicos por meio de mutirões assistenciais, incluindo **cirurgias de plástica mamária feminina não estética e a implantação do serviço de vasectomia**. Na assistência especializada, o HCR consolidou sua atuação em **traumatologia e ortopedia**, firmando-se como referência regional após a habilitação do serviço. Ao longo de 2025, foram realizadas **mais de 1.200 cirurgias ortopédicas**, fortalecendo a capacidade resolutiva da unidade e atendendo à crescente demanda por procedimentos nesta especialidade.

Capacidade ampliada, diagnósticos mais ágeis

Para complementar o cuidado clínico, o hospital ampliou significativamente o acesso a serviços diagnósticos e assistenciais, destacando o **mutirão mensal de ultrassonografia ambulatorial**, a **operação noturna do laboratório de análises clínicas** e o avanço nas tratativas para **habilitação de leitos de retaguarda clínica adulto**. Essas ações reforçam a capacidade assistencial da unidade e garantem respostas mais rápidas e eficientes às necessidades da população.



Cuidado além da assistência: responsabilidade social e comunitária

O HCR também ampliou sua atuação em iniciativas de responsabilidade social e ambiental. Entre os destaques estão projetos de tratamento de efluentes da lavanderia hospitalar, parcerias comunitárias para gestão de resíduos e cooperação com uma casa de apoio destinada ao acolhimento de acompanhantes de pacientes de longa permanência, contribuindo para suporte social e emocional às famílias atendidas pela unidade.

UNIDADES SOB GESTÃO



HOSPITAL ESPECIALIZADO OCTÁVIO MANGABEIRA

O Hospital Especializado Octávio Mangabeira (HEOM) passou a integrar, em 2025, a rede de unidades geridas pela Fundação José Silveira (FJS), ampliando a atuação institucional no campo da assistência especializada no estado da Bahia. A gestão da unidade foi iniciada no mês de junho, representando um marco importante na expansão das atividades da Fundação e no fortalecimento de sua contribuição para a organização da atenção hospitalar de média e alta complexidade no Sistema Único de Saúde (SUS).

Com capacidade instalada de 160 leitos, entre eles 39 leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) adulto e pediátrica, o hospital possui vocação na assistência a doenças respiratórias e nas especialidades de cabeça e pescoço, sendo reconhecido como referência estadual nessas áreas. Historicamente vinculado ao enfrentamento das doenças pulmonares, o HEOM também desempenha papel central no cuidado a pacientes com tuberculose, incluindo casos de maior complexidade clínica que demandam acompanhamento especializado e suporte hospitalar intensivo.

A incorporação do hospital à rede gerida pela Fundação José Silveira amplia de forma significativa a capacidade assistencial da Instituição, agregando novos serviços, ampliando a oferta de leitos e fortalecendo a atuação no cuidado integral a pacientes com condições clínicas complexas. Além de expandir a presença institucional no Sistema Único de Saúde (SUS), a gestão do HEOM possibilita a integração do hospital ao ecossistema assistencial da Fundação, favorecendo o compartilhamento de protocolos clínicos, a qualificação dos processos de gestão e a adoção de práticas de governança voltadas à segurança e à qualidade do cuidado.

Nesse contexto, a entrada do HEOM na rede administrada pela Fundação representa um avanço estratégico para a consolidação do papel da Instituição como parceira do poder público na gestão de serviços de saúde, ampliando sua contribuição para o fortalecimento do SUS na Bahia.



Ao assumir a gestão da unidade, a Fundação José Silveira reafirma seu compromisso histórico com a oferta de serviços especializados de alta qualidade, orientados pelos princípios da eficiência, da humanização do atendimento e da ampliação do acesso da população baiana à assistência hospitalar qualificada.

HOSPITAL GERAL DE ITAPARICA

Em 2025, o Hospital Geral de Itaparica (HGI), unidade da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (SESAB) sob gestão da Fundação José Silveira, manteve-se como importante referência para a assistência hospitalar nas ilhas de Itaparica e Vera Cruz, além de municípios e localidades do entorno. Ao longo do ano, a unidade seguiu fortalecendo seu compromisso com a qualidade do cuidado, a segurança do paciente e a promoção de práticas assistenciais humanizadas.

Nesse contexto, o hospital registrou significativa produção assistencial, refletindo sua relevância para a rede pública de saúde da região. Ao longo do período, foram realizados:

- ***25.324 atendimentos de urgência e emergência***
- ***20.958 consultas especializadas***
- ***3.612 procedimentos cirúrgicos***
- ***686 procedimentos ambulatoriais***
- ***2.926 internamentos***



Investimentos em infraestrutura e reorganização assistencial

No campo da infraestrutura, 2025 foi marcado por importantes obras de requalificação na unidade, realizadas pela Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (SESAB), com destaque para a reforma da Ala Obstétrica e do Centro Cirúrgico. As intervenções integram um processo de modernização da estrutura física do hospital e de aprimoramento dos fluxos assistenciais, com foco na ampliação da capacidade de atendimento e na qualificação do cuidado prestado à população.

Produção científica e fortalecimento da cultura de pesquisa

Outro destaque do período foi a participação do hospital em iniciativas voltadas à pesquisa e à produção científica. Por meio do Centro de Pesquisa, Aprendizagem e Inovação (CPAI), o HGI integrou o Estudo Prisma, conduzido em parceria com o Hospital Moinhos de Vento, iniciativa voltada à investigação da prevalência do HTLV e de outras infecções sexualmente transmissíveis entre parturientes no Brasil.

A participação no estudo representou um importante avanço para o fortalecimento da cultura institucional de pesquisa dentro da unidade. A iniciativa contribuiu para qualificar as equipes assistenciais nos processos de coleta e análise de dados científicos, além de ampliar as oportunidades de produção acadêmica baseada em evidências geradas a partir da própria realidade assistencial do hospital.

Ao integrar redes colaborativas de pesquisa, o Hospital Geral de Itaparica reafirma seu compromisso com a qualificação contínua da assistência, a produção de conhecimento em saúde e o aprimoramento das práticas clínicas voltadas ao cuidado da população.

HOSPITAL REGIONAL VICENTINA GOULART

Em 2025, o Hospital Regional Vicentina Goulart (HRVG) manteve papel estratégico na organização da assistência hospitalar da macrorregião norte da Bahia, ampliando o acesso da população a serviços de média e alta complexidade. Com 86 leitos, a unidade da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (Sesab), sob gestão da Fundação José Silveira (FJS), atende 19 municípios e integra a rede regional de atenção à saúde com assistência em clínica médica, cirurgia geral, ortopedia, pediatria e urgência obstétrica, além de contar com nove leitos de UTI adulto.

A atuação do HRVG como hospital de retaguarda regional fortalece a resolutividade da rede pública, especialmente no apoio aos hospitais de menor porte e ao Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). A realização de cirurgias eletivas e de urgência em diversas especialidades, associada à assistência qualificada em terapia intensiva, contribui para ampliar o acesso da população a serviços hospitalares de maior complexidade.

Diagnóstico e ampliação do acesso a exames

No campo do diagnóstico, o Centro de Imagem da unidade tem desempenhado papel estratégico ao ampliar o acesso da população a exames especializados. A implantação do serviço de tomografia computadorizada representou um avanço significativo para o diagnóstico precoce de diversas patologias.

Além disso, a unidade ampliou a oferta de exames laboratoriais e de ultrassonografia, atuando diretamente na redução de demandas reprimidas históricas da região e contribuindo para maior agilidade na definição de condutas clínicas e terapêuticas.

Avanços tecnológicos e ampliação da capacidade cirúrgica

No campo cirúrgico, a unidade incorporou novas tecnologias e procedimentos, ampliando sua capacidade resolutiva. A partir de março de 2025, o hospital passou a realizar cirurgias por videolaparoscopia, técnica minimamente invasiva que proporciona recuperação mais rápida, menor dor no pós-operatório e redução do tempo de internação.

Outro marco relevante foi a realização da primeira cirurgia endourológica pelo Sistema Único de Saúde (SUS) no município de Jacobina, viabilizada pela disponibilização de equipamentos especializados, como arco em C e ureterorrenoscópio. A iniciativa ampliou o escopo assistencial da unidade e fortaleceu sua posição como referência regional em procedimentos de maior complexidade.

Qualificação da assistência clínica

Outro avanço importante foi a implantação do Protocolo Estruturado de Atendimento ao



AVC Hiperagudo, iniciado no mês de março. A iniciativa fortaleceu a capacidade de resposta da unidade a situações de alta complexidade e tempo-dependentes.

Desde então, o serviço passou a registrar média de cinco trombólises mensais, com tempos críticos de atendimento compatíveis com o nível Diamante da iniciativa Angels. Paralelamente, o hospital avançou no processo de habilitação como Unidade de AVC, já com parecer favorável da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (SESAB) e tramitação em curso junto ao Ministério da Saúde.

Reconhecimento institucional

O impacto positivo da atuação do hospital também foi reconhecido institucionalmente. Em 2025, a Câmara de Vereadores de Jacobina concedeu Moção de Aplausos ao Hospital Regional Vicentina Goulart, destacando a relevância dos serviços prestados e a contribuição da unidade para a melhoria da assistência à saúde na região.



UPA BARRIS



A Unidade de Pronto Atendimento dos Barris (UPA Barris), da Secretaria Municipal da Saúde de Salvador (SMS), consolidou-se como uma das principais portas de entrada da rede pública de urgência e emergência de Salvador. Sob a gestão da Fundação José Silveira (FJS), a unidade alia localização estratégica, estrutura assistencial robusta e equipes qualificadas para garantir atendimento ágil, ético e humanizado à população.

Com funcionamento ininterrupto, 24 horas por dia, a UPA oferece atendimento clínico para adultos e crianças, assistência pediátrica exclusiva, além de serviços de ortopedia e odontologia. Esse conjunto de serviços amplia o acesso da população a cuidados de média complexidade e fortalece o papel da unidade como suporte essencial à rede municipal de saúde, absorvendo demandas urgentes e assegurando alta resolutividade nos atendimentos. Complementando essa rede de cuidados, a unidade também desenvolve iniciativas que ampliam o alcance da assistência para além de sua estrutura física. Entre elas destaca-se o Serviço de Atendimento Domiciliar (SAD), realizado em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS). O SAD leva cuidados especializados ao domicílio de pacientes acamados ou com mobilidade reduzida, assegurando continuidade da atenção e acolhimento.

O atendimento é realizado por equipe multiprofissional composta por médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, fisioterapeutas, nutricionistas, fonoaudiólogos e assistentes sociais, garantindo uma abordagem integral e centrada no paciente.

Indicadores que refletem eficiência assistencial

Os indicadores assistenciais da unidade também evidenciam desempenho consistente. A média de permanência inferior a três dias está alinhada ao perfil das Unidades de Pronto Atendimento e demonstra adequado giro de leitos, evitando internações prolongadas desnecessárias.

Outro destaque são as baixas taxas de retorno em até 72 horas, com média de aproximadamente 1,2%, índice significativamente abaixo dos limites de alerta e que sinaliza elevada resolutividade na primeira abordagem clínica.

A eficiência do fluxo assistencial também se reflete no indicador de tomada de decisão clínica em até seis horas, mantido acima de 97%, resultado que evidencia agilidade, organização dos processos e segurança no atendimento aos pacientes.

Impacto que gera reconhecimento

O desempenho da unidade também recebeu destaque junto a instituições externas. Entre as distinções obtidas estão a homenagem concedida pelo Banco de Olhos da Bahia pelo desempenho na captação de córneas e o Prêmio 2025 de Agente de Transformação Social, outorgado pela ONG Caravana Cultural do Alagados. Essas premiações refletem o compromisso da unidade com práticas assistenciais qualificadas, responsabilidade social e impacto positivo na comunidade.

UPA DE JEQUIÉ

Um novo ciclo de fortalecimento da urgência e emergência em Jequié.

Em agosto de 2025, a **Fundação José Silveira** assumiu a gestão da **Unidade de Pronto Atendimento Eunice Jesus Leal Almeida (UPA de Jequié)**, da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (Sesab), inaugurando um novo e promissor capítulo para a assistência em saúde de Jequié e região.

Desde o início da atuação, a unidade passou a apresentar avanços significativos, resultado de um modelo de gestão pautado na humanização, na resolutividade e na eficiência do atendimento à população.

As primeiras ações implementadas incluíram uma reestruturação do serviço, com **ampliação do quadro de profissionais da assistência**. Essa intervenção possibilitou a redução expressiva do tempo de espera, além de uma melhor distribuição das demandas entre as equipes médicas e de enfermagem, promovendo um fluxo mais ágil, seguro e organizado, especialmente nos atendimentos de urgência e emergência.

Dentre os avanços mais relevantes, destaca-se a **implantação do laboratório próprio da unidade**. A iniciativa permitiu a liberação mais rápida de exames, reduzindo o tempo de permanência dos pacientes e ampliando a resolutividade dos casos clínicos, sobretudo aqueles que exigem decisões imediatas e diagnósticos precisos.



Outro marco foi a **criação do serviço odontológico de urgência, inédito na UPA**. A ampliação da oferta de cuidados reforça o compromisso com a integralidade da assistência e assegura à população um atendimento mais completo, humanizado e alinhado às necessidades reais do território.

Profissionais preparados para os desafios da emergência

A Fundação também investiu de forma contínua na qualificação profissional, com a realização de treinamentos teórico-práticos voltados à medicina de emergência e ao manejo de situações críticas. As capacitações abordaram temas como atendimento inicial ao

paciente grave, insuficiência respiratória aguda com intubação orotraqueal, dor torácica e rebaixamento do nível de consciência, fortalecendo a cultura de segurança do paciente e valorizando os profissionais que atuam na linha de frente.

Ciência aplicada ao cuidado

No mesmo período, foi fortalecida a parceria com o Hospital do Coração (HCor), por meio do Projeto Boas Práticas. A iniciativa contribuiu para avanços expressivos nos indicadores relacionados à condução da Síndrome Coronariana Aguda (SCA) e do Acidente Vascular Cerebral (AVC), a partir da adoção de protocolos assistenciais padronizados e baseados em evidências, impactando positivamente a qualidade do cuidado e os desfechos clínicos.

Meio milhão de atendimentos: uma marca de serviço à comunidade em oito anos

Com essa nova fase, a UPA de Jequié consolida-se como referência regional em atendimento de urgência e emergência, aliando excelência técnica, acolhimento humanizado e dedicação das equipes. Em 2025, a unidade também celebrou oito anos de atuação, somando **mais de meio milhão de atendimentos realizados**, uma trajetória marcada por histórias de esperança, superação e compromisso permanente com a saúde e a vida da comunidade.

LEGADO QUE PROJETA O FUTURO

Os avanços registrados ao longo de **2025** refletem o compromisso permanente com a excelência, a sustentabilidade e a humanização do cuidado, reforçando a relevância da atuação da **Fundação José Silveira** na saúde filantrópica baiana. Às vésperas de completar nove décadas de atuação, a Instituição projeta o futuro com solidez, preservando o legado do Professor José Silveira e renovando, a cada iniciativa, seu propósito de cuidar da saúde e melhorar a qualidade de vida das pessoas.



